ANNO XLIV. NUMERO 231. [illegible] SEXTA FEIRA [illegible] DE OUTUBRO DE 1868.

[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO DE 1868.

1 Lua cheia as 5 h., 5 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 3 h., 20 m. e 58 s. da m.
16 Lua nova as 8 h., 8 m. e 58 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 49 m. e 58 s. da m.
31 Lua cheia as 8 h., 42 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Flaviana v. m.
6 Terça. S. Erothides m.
7 Quarta. S. Marcos p., S. Apuleo.
8 Quinta. S. Brigida v.
9 Sexta. S. Dionisio b., S. Gerseno b.
10 Sabbado. S. Francisco de Borja.
11 Domingo. S. Firmino, S. Picassio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio.

Circular.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Passo as mãos de V. Exc. para os devidos effeitos, a inclusa copia das instrucções desta data, regularisando o modo pratico da convocação dos votantes, recebimento das sedulas, apuração dos votos e reunião dos collegios eleitoraes, quando se proceder na mesma occasião a eleição de eleitores especiaes para senador, e de eleitores geraes competentes para os fins indicados no art. 121 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e mais disposições em vigor.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de....

Instrucções a que se refere esta circular.

Convindo regularisar o modo pratico da convocação dos votantes, recebimento das sedulas, apuração dos votos e reunião dos collegios eleitoraes, quando se proceder na mesma occasião a eleição de eleitores especiaes para senador, e de eleitores geraes competentes para os fins indicados no art. 121 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1746 e mais disposições em vigor; Sua Magestade o Imperador ha por bem determinar que, em tal caso, se observem tambem no processo eleitoral as seguintes instrucções:

Art. 1.º Na convocação ordenada pelo art. 41 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, se declarará que os cidadãos qualificados teem de dar os seus votos, tanto para eleitores geraes, como para eleitores especiaes.

Art. 2.º Para uma e outra eleição servirá a mesma mesa, organisada na forma da lei.

Art. 3.º Os votantes entregarão duas cedulas fechadas de todos os lados, na forma das instrucções de 27 de setembro de 1856, devendo conter uma os nomes dos eleitores geraes e outra dos eleitores especiaes de senador. A primeira pode não ter rotulo; a segunda terá este—eleitores especiaes. Ambas estas cedulas, depois de examinados os involucros, serão recolhidas na urna a proporção que se forem recebendo.

Art. 4.º Terminado o recebimento das sedulas, o presidente da mesa parochial mandará separar das outras as que tiverem sido recebidas para eleitores geraes. Contadas e emmassadas distinctamente, publicar-se-ha o numero de umas e de outras, que será declarado na acta.

Art. 5.º Começará a apuração pelas cedulas recebidas para eleitores geraes, e depois de ser declarado e resultado da eleição e lavrada a respectiva acta especial, na fórma do art. 55 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, proceder-se-ha a apuração das cedulas dos eleitores especiaes, da qual tambem se lavrará a competente acta.

Art. 6.º Das actas da organisação das mesas parochiaes, da 1ª e 2ª chamada dos votantes, e especial da 3ª chamada, se extrahirão cópias authenticas, duplicadas, para os effeitos declarados nos arts. 121 e 133 da citada lei n. 387. Da cada uma das actas especiaes da apuração se extrahirá, porém, uma só cópia para os mesmos effeitos.

Art. 7.º Os collegios eleitoraes devem reunir-se para a eleição de senador no dia immediato aquelle em que concluirem seus trabalhos os collegios eleitoraes que tem de eleger os deputados a assembléa geral.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1868.—Paulino José Soares de Souza.

Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, havendo por bem conformar se, por sua immediata resolução de 16 do corrente mez, com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 22 de agosto findo, manda declarar que não pode continuar a fazer parte da mesa parochial o mesario que recusar servir de secretario, quando for designado, nos termos do art. 47 § 2.º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Comquanto nenhuma disposição de lei assim o determine explicitamente, vai esta solução de accordo com o principio que firma a necessidade da obediencia aos preceitos do legislador.

O citado artigo da lei n. 387 quer que nas mesas parochiaes seja secretario o mesario representante da turma dos eleitores que o juiz de paz presidente designar; o designado tem, pois, o dever de aceitar esse encargo. Se tivesse o direito de escusar-se, igual direito teriam os outros mesarios de recusar não só esse encargo, mas o serviço que a cada um fosse distribuido, vindo assim a mesa a não poder funccionar.

O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Ex.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da fazenda.

Aviso de 30 de setembro de 1868.

Illm. Sr.—Para desvanecer a estranha interpretação que algumas pessoas pretendem dar a clausula do art. 1º do decreto n. 4244 de 15 do corrente que resa assim:

« O juro annual do emprestimo, que começará « a correr do 1º de outubro proximo futuro, será « 6 0/0 contados na razão de 4$ por oitava de ou « ro de 22 quilates, ou 27 pence por 1$ e pagos « semestralmente nos primeiros 15 dias dos mezes « de abril e outubro de cada anno.»

« Cumpre que V. S. declare aos subscriptores do emprestimo autorisado por aquelle decreto, que cada um dos titulos ou apolices de 1:000$ dá direito ao portador de receber annualmente 15 oitavas de ouro de 22 quilates em moeda nacional deste metal, ou em libras esterlinas.

Deus guarde a V. S.—Visconde de Itaborahy.—Sr. conselheiro Antonio José de Bem.»

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel-general em Villa Franca, 10 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—A marcha do exercito tem continuado sem accidente algum grave, apezar do pessimo terreno por onde ella se tem feito e do pesado trem que nos acompanha. Os extensos e profundos banhados, os esteiros e o estado, a que as chuvas copiosas têm reduzido o terreno que atravessamos, tem sido fatal á nossa boiada, tendo-se ja perdido mil e tantas cabeças.

A retirada precipitada do inimigo, de suas fortificações de ambas as margens do Tebiquary, obrigou-me a modificar o plano de operações projectadas ao deixar o acampamento de Pare-Cué, e das quaes tive ja a honra de dar conta a V. Exc.; e é por isso que tenho hoje por ponto objectivo Villeta, para onde se retirou Lopes com o seu minguado exercito, e que estou resolvido a atacar logo que lá chegue.

E' nesse intuito que eu procuro accelerar o mais que me é possivel a marcha do exercito, o que felizmente tenho conseguido até hoje, apezar dos inconvenientes offerecidos pela pessima qualidade do terreno, que me tem obrigado a [illegible] com o [illegible] rio que [illegible] [illegible]

[illegible]

A occupação por nossas forças, da capital do Paraguay, depois de todos os successos com que ellas se têm ennobrecido até aqui, não póde deixar de ser acontecimento de grande alcance para as potencias alliadas, e mesmo para a Europa. Disso persuadido, desejo anciosamente lá chegar com a maior brevidade, lançando mão até do meio de fazer seguir por agua tudo quanto não puder ser conduzido em vlaturas puxadas por bestas.

Logo que receba noticia do reconhecimento sobre Angustura, que mandei fazer por quatro de nossos encouraçados, me darei pressa de as levar ao conhecimento de V. Exc.

Nossa vanguarda está hoje além de Villa-Franca, sem ter encontrado a minima resistencia, achando se esta villa abandonada, tendo apenas podido fazer-se um prisioneiro, pertencente, segundo elle diz, a uma pequena guarda da costa do rio, a qual se evadio, e ficando em nosso poder muitos cavallos e bois, e bem assim grande porção de milho e de feijão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario do estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Villa-Franca, 10 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Querendo verificar por mim mesmo o que havia de verdade no que diziam alguns prisioneiros ultimamente feitos, que referindo-se ao movimento revolucionario que estivera prestes a arrebentar contra Lopez, asseveravam que um crescido numero de victimas fôra sacrificado ás suas suspeitas, e que ainda se podiam ver muitos de seus cadaveres no sitio em que haviam sido lançados, me dirigi para o lugar indicado, isto é, para a direita da estrada real ao norte do acampamento paraguayo, pertencente á guarnição de suas fortificações na margem direita do Tebiquary.

Em caminho foram logo chamando minha attenção differentes trilhos formados sobre a macega curta que cobre o campo, nos quaes de espaço em espaço se notavam ainda grandes manchas de sangue negro, e bem assim pedaços de vestimentas espalhadas aqui e acolá. Declaram os prisioneiros que por alli foram arrastados os cadaveres dos suppliciados.

Seguindo sempre a direcção desses trilhos, achei-me em um cotovello de terreno, formado por mato espesso á léste e pelas aguas do Tebiquary ao norte, no qual vi tres filas de terra limpa de verdura, que indicava ter sido recentemente revolvida, e desde logo desappareceram todas as duvidas sobre sua serventia, porque comecei a vêr braços, pernas, cabeças ou troncos de cadaveres mal enterrados, podendo-se ainda perceber distinctamente em alguns d'elles os furos produzidos pelas balas do fuzilamento.

Uma braça distante dessas vallas, e como para assignalar a gerarchia de outras victimas, eu vi uma quarta valla pouco profunda na qual estavam atravessados quinze cadaveres completamente nús, em estado de avançada putrefacção, mas mostrando cada um d'elles o genero de supplicio que lhe destinára o seu algoz.

Entre aquelles cadaveres indicaram os prisioneiros o do velho e inoffensivo vice presidente da republica do Paraguay, D. Sanches; o do general Brugues, amigo dedicado de Lopez, tendo ainda uma venda sobre os olhos, e cinco signaes sobre o peito das balas com que havia sido espingardeado. Tambem indicaram os cadaveres de Carreras, de seu secretario Rodrigues, e de outros muitos officiaes paraguayos, que todos alli se achavam expostos ao sol e á chuva, vendo se que alguns haviam sido mortos por golpes profundos feitos na garganta, outros haviam sido completamente decapitados, descansando suas cabeças ao lado de seus cadaveres mutilados. Uma cruz de madeira, toscamente feita, via-se levantada junto dessas vallas, contendo no seu braço a cifra 353. Parece ter sido esse o numero dos suppliciados que para alli foram conduzidos.

Os que tivessem comigo observado o que acabo de descrever, no solo de uma republica que se diz regida por livres instituições, e em um paiz que se proclama catholico, haviam de convencer-se de que o mais irreconciliavel inimigo, que o infeliz povo paraguayo tem tido e tem, é o seu actual dictador, Francisco Solano Lopez. Elles seriam os primeiros a declarar que as potencias alliadas, independentemente da vingança das injurias feitas ás suas bandeiras, comprem, tratando de livrar o Paraguay de Lopez, a mais santa e justa missão que o catholicismo, a humanidade e a civilisação lhes podia confiar.

Determinando, antes de retirar-me, ao brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis, que por uma faxina de qualquer dos corpos de sua divisão fizesse enterrar aquelles cadaveres, tive noticia de que os virtuosos capuchinhos, frei Fidelis e frei Salvador, que não cessam de dar provas da maior dedicação aos deveres de seu sacerdocio, haviam espontaneamente encommendado já aquelles infelizes, dirigindo-lhes as benções da igreja.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

Commando do segundo corpo do exercito brasileiro em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Humaytá, 15 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo já 8 1/2 horas da manhãa e não tendo chegado a correspondencia de S. Exc. o Sr. marquez marechal e commandante em chefe, tenho a honra de communicar a V. Exc. que neste momento faço seguir o transporte de guerra a vapor *Vassimon*, remettendo o incluso boletim do exercito em operações que se acha na vanguarda, e que ha pouco me chegou ás mãos, e de que foi portador um navio argentino vindo de Villa Franca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão de Muritiba, ministro da guerra.—Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, marechal de campo.

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em Villa Franca, 11 de setembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc., por cópia, o officio que me dirigio o barão da Passagem, dando conta da commissão de que foi encarregado no rio Tebiquary, e do serviço alli desempenhado por occasião da passagem do nosso exercito e de todo o seu material, da margem esquerda para a direita desse rio, serviço que ficou concluido hontem.

Assim praticando, tenho por fim dar a V. Exc. sciencia de tudo quanto vai sendo executado pela esquadra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

— Commando da 1ª divisão da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia*, no rio Tebiquary, 11 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que no dia 31 do mez [illegible] *Alagoas* [illegible]
se achavam os monitores *Piauhy*, *Pará* e *Rio Grande*.

Sendo absolutamente desconhecida a praticagem desse rio, por isso encalhou o *Piauhy* no dia 30, e só depois de muito esforço e trabalho conseguio o *Bahia* desencalha-lo, não tendo havido avaria alguma no *Piauhy*, que desde logo começou a prestar serviço com os demais monitores.

Nos dias 30 e 31 os monitores proseguiram nas explorações pelo rio, e depois tomáram posição em frente á unica fortificação inimiga estabelecida na margem direita do Tebiquary, e romperam sobre ella vivo fogo, conseguindo desmontar as peças de pequeno calibre collocadas na fortificação com o fim de impedir o passo ao exercito.

O inimigo vio se obrigado a abandonar nessa mesma noite todas as posições adjacentes á foz do Tebiquary, incendiando as casas, quarteis, depositos e algumas chalanas. Essa fuga precipitada do inimigo, de um ponto tão importante, onde effectuou-se a passagem do nosso exercito, foi sem duvida alguma motivada pela entrada do *Bahia* e dos monitores no Tebiquary, apoiando o nosso exercito já acampado na margem opposta, que ameaçava cortar lhe a retaguarda pelo magnifico acampamento de S. Fernando.

No dia 1 do corrente ao amanhecer, estabelecida a ponte no passo mais apropriado e conveniente, principiou-se a passagem do exercito, segundo as ordens de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, passando nos monitores a infantaria, toda a artilharia com seus reparos e munições correspondentes, e tambem alguma bagagem leve, e na ponte a cavalaria e o transporte geral do exercito.

Os monitores se occupáram nesse serviço desde o dia 1 até o dia 5 do corrente facilitando a passagem, que foi feita com muita actividade, zelo e ordem, tanto da parte do nosso exercito, como da nossa officialidade e guarnições em geral, que simultaneamente envidáram todos os esforços possiveis para vencer os obstaculos que se apresentavam.

Tendo já se posto em marcha no dia 8 o exercito, e concluindo se hontem a passagem do material e pessoal do mesmo, arrecadei todo o trem de ponte, que fiz depositar nos transportes; assim como fiz descer os monitores por não serem mais precisos, e desci hoje com o *Bahia*, deixando a canhoneira *Greenhalgh* policiando o rio, e protegendo a passagem do gado, até que V. Exc. resolva como julgar mais conveniente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

— Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* em Villa Franca, 13 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Devendo partir para essa côrte a 15 do corrente o transporte *Vassimon*, vou relatar a V. Exc. quanto se tem dado depois que já participei em meu officio n. 746 e nos posteriores, em que tenho tratado de assumptos especiaes.

Constando ao Sr. marquez de Caxias que as forças inimigas, que abandonaram as fortificações do Tebiquary e S. Fernando, se retiraram em direcção a Villeta, onde ha dias já se achava o general Lopez, e se trabalhava em obras de fortificações, entendeu que, estando o rio Paraguay desempedido até alli, seria conveniente que se fizesse um reconhecimento sobre aquelle ponto, não só para observa-lo, como tambem para difficultar, se de todo não fosse possivel impedir, a continuação de taes obras; determinei ao capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva que com os encouraçados *Lima Barros*, *Silvado*, *Mariz e Barros* e *Herval* para alli se dirigisse, e executasse com toda a cautela esse serviço.

Esses navios subiram o rio no dia 2 do corrente, e até este momento não recebi communicação alguma a respeito.

Tendo se concluido a passagem do exercito, para aqui me dirigi a 10 com os navios da esquadra, e deixando na foz do Tebiquary o capitão de mar e guerra Elisiario José Barbosa com os vapores *Beberibe*, *Greenhalgh* e *Araguary*, determinei-lhe que fizesse entrar no Tebiquary este ultimo, e que o seu commandante o capitão-tenente Manoel Ricardo da Cunha Couto explorásse rio até onde lhe fosse possivel, empregando nessa exploração os cuidados indispensaveis.

A 11 deixou o Tebiquary o barão da Passagem, e vindo no *Bahia* reunir-se a mim o fiz seguir esta manhãa com esse navio e mais o *Barroso*, *Tamandaré*, e monitores *Alagoas*, *Piauhy*, *Rio Grande* e *Ceará*, e a canhoneira *Henrique Dias*, rio acima a encontrar-se com os navios ás ordens do capitão de mar e guerra Mamede, e juntamente operarem sobre a Villeta, e hostilisarem ao inimigo o mais que lhe fosse possivel.

Nosso exercito deixou ha dias o acampamento de S. Fernando, e segue em direcção á Villeta: hontem pela manhãa por aqui passou em marcha a sua vanguarda.

Graças á Divina Providencia: é bom o estado sanitario de nossas guarnições.

Longe de Humaytá, e tendo de seguir amanhãa mais para cima, é quanto posso, á ultima hora, participar a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

— Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza* em Villa Franca, 13 de setembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Quando estava a largar o vapor *Lindoya*, que conduzia a mala da esquadra para Humaitá, appareceu, descendo o rio, o vapor de guerra americano *Wasp*, trazendo a seu bordo o Sr. Washburn e sua familia, e foi portador das noticias seguintes, que me apresso em participar a V. Exc. em resumo, por não haver tempo para enviar por cópia as partes officiaes do capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, o que farei na primeira occasião.

Só no dia 7 do corrente puderam chegar os navios que subiram com aquelle commandante ao lugar denominado Angustura, e isso por se ter dado uma avaria na machina do *Silvado*, que foi preciso remediar.

A's 8 horas desse dia, subindo os vapores rio acima, tendo na vanguarda o *Silvado*, depois de ter passado incolume a ponta do Itapicurú, e quando transpunha a ponta do Chaco, de choire recebeu de uma fortificação occulta o fogo de toda a sua artilharia, que lhe causou algumas avarias, tanto no material como no pessoal.

Não podendo, nem devendo retroceder, seguio esse navio para a frente e dobrando a volta pouco mais acima e longe da bateria desceu aguas abaixo, vindo então reunir-se aos demais navios, tendo-se adiantado o *Lima Barros* para proteger essa descida, o que fez com vantagem.

Na occasião que subia o *Silvado* avistou fundeados tres vapores inimigos, aos quaes não póde perseguir por ter abaixo fundeado o vapor americano *Wasp*, e então aproveitando-se o inimigo dessa circumstancia, fugiram aguas acima.

Com os tiros recebidos pelo *Silvado* foram feridos o 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, gravemente; e levemente o 1º tenente Antonio Pedro Alves de Barros e 2º dito José Carlos de Carvalho.

S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, a quem mandei mostrar a parte official deste acontecimento [illegible] de dizer a V. Exc. que, por [illegible], não póde dar della conhecimento [illegible] imperial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe, ministro e secretario do estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio Soares da Conceição.—Informe o Sr. capitão interino do porto depois de sellado este requerimento.

Antonio Cesar Marinho Falcão.—Sim á vista do documento que exhibio e pelo que provou ter dado um substituto e seguir para a campanha.

Antonio Dionisio.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Beltrão Oliveira & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Manoel Joaquim da Conceição.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Francisco Ferreira Beltrão.—Satisfaça o supplicante o que exige o decreto n. 4103 de 22 de fevereiro ultimo, apresentando a planta do terreno a que allude.

Feliciano Marques Vianna.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para a vista desta informação dizer sobre o requerimento do supplicante o que se lhe offerecer, ouvindo o parecer fiscal.

Bacharel José Antonio Coelho Ramalho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha se foram alistados em alguma das companhias do mesmo arsenal os menores de que trata o juiz municipal de Garanhuns no officio incluso de 27 de agosto ultimo.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João de Souza Rangel Filho.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Gualberto Angelo Deschampes.—Entregue-se.

Tenente José Luiz de Souza Maia.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Engenheiro Luiz José da Silva.—A' thesouraria de fazenda para satisfazer o que for devido.

Luiz José de França.—Indeferido á vista da informação.

Maria Antonia de Oliveira.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Caetano de Almeida Andrade.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar á vista deste officio.

Manoel Joaquim do Rego Barros.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.—Para poder ser tomado em consideração o pedido da supplicante cumpre que apresente primeiro, como informa a thesouraria de fazenda, as plantas das partes dos terrenos de marinha, que pretende transferir o titulo de aforamento, e o conhecimento de estarem pagos os foros dos exercicios de 1863 a 1868.

2.ª Secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 8 de outubro de 1868.—N. 7256.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que hontem, segundo consta me das participações recebidas, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha disposição, o menor de nome Manoel, a espera das ordens precisas para ser admittido na companhia dos educandos do arsenal de guerra, e Joaquim Ignacio de Carvalho, para no prazo de 8 dias provar isenção legal do recrutamento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francelino de Barros, por crime de furto.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Ignez, escrava de Francisco do Prado, por infracção de postura, e João de tal, para recruta.

A' ordem do da Boa Vista, Antonio Felix Vianna, por desordens e embriaguez.

A' ordem do juiz de paz do segundo districto da mesma freguezia da Boa-Vista, João Vicente Pinheiro, por não ter cumprido com os deveres de fiel depositario.

Durante o mencionado dia, a ordem e a tranquillidade publica não soffreram alteração alguma.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

EXTERIOR.

Montevidéo, 20 de setembro de 1868.

Um grande incommodo repentino privou-me de escrever-lhe como habitualmente, pelo paquete francez.

Tambem nada importante havia então para referir, e portanto não perderam os leitores do *Jornal do Commercio* cousa alguma com esta falta, que hoje reparo, e que talvez nem a perceberam.

As ultimas datas do Paraguay são de 13 do corrente.

Nosso exercito, conforme um boletim official, se achava naquelle dia em Villa-Franca.

Como provavelmente este boletim ahi será reproduzido, não repetirei o que nelle se acha mencionado.

O Brasil deve estar orgulhoso de seu completo triumpho, vendo não só o inimigo fugir espavorido diante de suas legiões victoriosas, como a opinião publica prorromper a seu favor de todos os lados, depois de ter sido torturada e artificialmente sustentada em outro sentido.

Lopez, proclamado fóra das leis das nações por Washburn, seu principal sustentador; declarado inimigo do genero humano pelos representantes dos Estados-Unidos e da Inglaterra, é o mais extraordinario facto que se poderia dar nesta guerra, tão singular em todas as suas caprichosas peripecias.

Não posso crêr que aquelles ministros tenham resolvido por si sós associarem seus respectivos paizes á nossa missão civilisadora, se bem que contra um barbaro não ha senão uma resolução a tomar-se: reduzi-lo o mais depressa possivel a estado de não poder fazer mal.

Tambem actualmente toda e qualquer intervenção, mesmo a nosso favor, seria inconveniente, porque amesquinharia a nossa gloria, tão rude e perseverantemente conquistada. E' melhor, portanto, que os que até agora nos crearam tão frequentes embaraços nos deixem concluir a missão de que nos incumbimos, e da qual não desistimos em momentos bem difficeis.

De Villa-Franca a Villeta ha ainda cerca de 24 leguas, que no poderão ser vencidas pelo nosso exercito em menos de oito dias. E' provavel, pois, que só no fim do mez elle chegue a Assumpção, não obstante dizem os novelleiros que o general barão do Herval já estava perto com a vanguarda.

O encouraçado *Silvado*, reconhecendo a posição da Angustura, obrigou o inimigo a desmascarar uma bateria de 15 peças, que alli tinha.

O capitão de fragata José da Costa e Azevedo estreiou-se [illegible] com felicidade, e já confirmou a reputação de bravo, de que merecidamente goza. O *Silvado* passou e repassou por aquella bateria, [illegible] violento choque e teve alguns [illegible] de combate. Entre ellas se nota o 1º tenente Carlos Frederico de Noronha, immediato [illegible] se acha na guerra desde o [illegible] Riachuelo, sempre revelando [illegible] de brio e valor.

Em Humaitá restam hoje sómente os soldados [illegible], as ordens do general Argolo. Os Argentinos [illegible] [illegible]

raduro, onde já se acham nossos hospitaes fluctuantes.

Tinham seguido para Villeta os encouraçados *Bahia*, *Barroso*, *Tamandaré*, os monitores e o aviso *Henrique Dias*.

O outro aviso *Felippe Camarão* chegou a Humaitá no dia 9, e não tardaria a subir com o historico *Lindoia*, que acabou de ser concertado no Cerrito e está excellente.

O commandante da canhoneira portugueza *Zarco* quando passou por Humaitá, não teve para com a nossa esquadra toda a deferencia que os navios de guerra estrangeiros teem tido, e que ella mais do que outra devia mostrar, por ser de uma marinha que mantem com a nossa, relações tão intimas. Ella desceu ja do Tebiquary, ponto até onde chegou.

Vou dar-lhe noticia importantissima, que recebi de pessoa de muita confiança. Carreras e Rodriguez Caballero, que todos julgavamos terem sido fuzilados por ordem de Lopez, acabam de chegar a Buenos-Ayres na canhoneira americana *Wasp*! Entretanto a matança horrorosa é veridica, e só o Sr. Washburn poderá explicar como conseguio subtrahir aquelles dous diabos á vingança de Lopez.

Temos tido aqui muito mao tempo nestes ultimos dias. Os temporaes se succedem sem pausa, mas felizmente não ha sinistro a lamentar.

Como está mui fresca a narração de terriveis successos do Perú, onde houve grandes desgraças nas principaes cidades, por causa do terremoto, todos imaginam a cada momento que o mesmo cataclisma vai dar-se aqui, e é esta a causa do panico produzido pelos ultimos temporaes.

Tanto em Buenos-Ayres como nesta capital se abriram subscripções a favor das victimas, entre as quaes se encontram pessoas relacionadas com a nossa sociedade.

Em toda a costa se sentiram os effeitos desta convulsão da natureza, e além de casas cahidas, navios perdidos, obras importantes destruidas, se teem a lamentar as perdas de sommas importantes.

Occupa-se a nossa camara de representantes com a discussão do orçamento, e em vez de cercear as despezas, se nota a mania de augmentar os vencimentos de todos os empregados publicos. Para um paiz pobre, endividado e meio fallido é santo remedio. Com elle vai direitinho para a sepultura.

Em Buenos Ayres foi decidida a celebre questão da capital por um voto a favor do Rosario, na casa dos representantes, e por dous no senado.

Não é lá maioria para que anime, e duvido que a idéa ainda assim se realise. Ha como que uma especie de treguas para observar de que rumo vão soprar os ventos. Os ultimos successos do Paraguay e a proxima ascenção de Sarmiento deixam todos os espiritos vacillantes, e ninguem quer compromeiter-se.

Buenos-Ayres, 24 de setembro de 1868.

Sei que, em quanto o que leva esta correspondencia se antecipe tres dias ao paquete inglez, antes que elle terá chegado ao Rio de Janeiro algumas das noticias que terei de dar, mas algumas devem ser novas ahi, e não serão as que menos excitem a publica curiosidade.

O exercito brasileiro não encontra tropeço diante de si, e de 5 a 8 passando o Tebiquary, a 13 estava em Villa Franca, e nesse mesmo dia segundo para a frente não seria impossivel que a esta hora se achasse em Villa-Oliva e para o fim do mez na Assumpção.

O que os prisioneiros do dia 28 declararam tem-se verificado: Lopez, quando abandonou a linha do Tebiquary, foi com o proposito de internar se muito, melhor dito, de fugir para o mais longe possivel das armas alliadas.

A Villeta era o ponto, na opinião de alguns, onde elle iria fixar-se; outros indicavam Cerro Leão, mas eu acredito ter sido dos que mais se approximaram á verdade.

Lopez não tem plano, nem meios, dizia eu, de defender-se aqui, ou além, do que trata é de fugir; e como não resistio no Tebiquary, não resistirá na Villeta, não resistirá em ponto algum. A guerra fica reduzida a uma perseguição continua e tenaz.

Trazida a este caracter, a campanha não tem ainda poucas difficuldades. Um exercito de 35 a 40,000 homens tem que avançar em grandes corpos das tres armas, e levando comsigo toda a sorte de recursos.

De longa data no Paraguay, como em Corrientes, e ainda em outras provincias, tem-se adoptado o systema de defesa territorial, que poderia chamar se moscovita, e que consiste em esterilisar absolutamente o paiz.

Levanta-se a população em massa, e é obrigada a inutilisar tudo que não poder levar comsigo, de modo que um paiz inteiro é convertido em um ermo a titulo de o defender melhor.

Esta especie de defensiva é cruel, barbara e de ordinario muito pouco efficaz, porque já não toma mais de sorpresa a exercito algum, que seria o modo de produzir o desejado effeito.

Desde o momento que os exercitos alliados passaram ao territorio paraguayo, Lopez fez que diante delles se retirasse o ultimo morador, depois de destruir sua palhoça, incendiar suas plantações, etc. O povoado de Itapirú só apresentou ruinas, pouco menos aconteceu nos de Tuyu Cué e S. Solano, e na villa outr'ora importante do Pilar, em que só se acharam duas ou tres miseras Chinas velhas.

Mas é hoje que esse plano de defeza por parte de Lopez toma caracter mais devastador.

A zona de territorio que já penetra o exercito brasileiro era uma das mais povoadas e melhor cultivadas do Paraguay; hoje mesmo ouvia eu um moço paraguayo, de bôa familia e notavel educação, que nos districtos de Villa Oliva e Tumbecú contavam-se outr'ora mais de 100,000 habitantes. Hoje não se encontra um ser vivente, e sobre as mesmas culturas parece que passou a mão da morte.

O mesmo vai ser dahi em diante até á Assumpção inclusive, porque alli não se vê mais do que algum infeliz velho mendigo, e os *vigilantes* (policia) que dia e noute percorrem a solitaria povoação, e conservam postos de guarda nas praças e edificios publicos.

Reflicta-se por um momento no quadro que deve offerecer á população de um paiz inteiro deslocada de seus lares, e levada á ponta de lança para onde Lopez quizer fugir.

As doenças, as fadigas, a miseria, lavram espantosamente nesses rebanhos de seres humanos, e um regueiro de victimas assignala o caminho que percorrem.

Que resultado espera tirar Lopez desse fatal systema de fazer a guerra? Nenhum, ou muito limitado, se se attender ao damno que causa a seu paiz, e até a si proprio.

Alguma maior demora na marcha dos alliados, afim de aguardarem pelos grandes comboyos de viveres e reservas de gados e cavalhadas, é tudo que elle consegue. Mas em compensação o mesmo exercito paraguayo não difficulta seus movimentos tendo de levar diante de si a população do paiz em massa, e não consome uma parte de seus recursos tendo que alimentar milhares de pessoas que nada poderam levar comsigo?

Omittindo muitas outras considerações a que daria lugar o systema defensivo que Lopez vai pondo em pratica, direi que o genio militar do marquez de Caxias, sobretudo no que diz respeito á organisação dos exercitos, é posto hoje á prova mais completa, e vencendo á força de energia toda sorte de difficuldades, o exercito brasileiro avança com rapidez que ninguem suppunha.

Dizendo que o exercito—avança—, não me refiro precisamente ao maior ou menor numero de leguas que elle marcha por dia; refiro-me, sim, á occupação que elle faz do territorio inimigo, assegurando hoje a conquista de hontem, e devassando de manhãa o que irá á tarde dominar.

Uma cidade populosa, que se movesse cada manhãa levando tudo comsigo, para á noute escolher um novo e momentaneo assento, dá uma idéa bastante exacta do que é um exercito de trinta e tantos mil homens de tropa, com todos os seus accessorios.

Nem falta um parallelo bastante honroso para o exercito brasileiro.

O argentino, que tem a sexta parte da força daquelle, para cuja organisação o seu governo não tem poupado esforços, e que é dirigido por um general de tão infatigavel actividade como Gelly y Obes, se fará provavelmente aguardar, e agora mesmo é, esperando por elle, que o Brasileiro não precipita mais as suas marchas.

Não encontrando diante de si força alguma inimiga, nem tem o corrido, nem occorrera tão cedo choque de armas nas forças de terra. A maneira como o exercito paraguayo se retirou mostra que possuido de terror só trata de ganhar distancia.

« Armas, correiames, vestidos, caixas de guerra, instrumentos de musica e utensilios de toda a especie, carros e carretilhas quebradas, um numero prodigioso de bois e cavallos, mortos nos banhados e esteiros, e até uma grande porção de fio electrico destruido mostram, diz o boletim do exercito, que o que o inimigo emprehendeu foi uma verdadeira fuga. »

Tem se dito que as forças ligeiras do general Osorio avançando rapidamente já estavam tão proximas do exercito paraguayo que a qualquer momento póde tê-las atacado; mas eu creio esta noticia antecipada.

O unico successo de guerra de que ha noticia exacta, é a passagem do encouraçado *Silvado* na Angostura, unico ponto fortificado que *Lopez* tem sobre o rio.

Angostura é como seu nome indica um sitio em que o rio é muito estreito, havendo uma ponta de terra elevada, que domina completamente o canal. Demora oito leguas á quem da Assumpção e menos de tres da Villeta, o que importa dizer que á sombra dessa posição é que Lopez pretendia, ou fazia crer tomar posição com seu exercito e esperar os alliados.

Na Angostura tem o inimigo uma bateria de 15 canhões, quasi todos de menor calibre.

O capitão de fragata Costa Azevedo, vindo ha pouco do Brasil, e tomando o commando do *Silvado*, estreou brilhantemente no dia 7, pois forçou duas vezes, subindo e descendo, essa passagem.

Uma verdadeira descarga de artilharia soffreu este vaso ao affrontar a bateria, que pouco damno causou, amassando só algumas chapas do casco e ferindo algumas praças, entre estas, levemente, o segundo commandante do encouraçado. Sem hesitar, mas antes com o maior enthusiasmo, o Sr. Costa Azevedo fez avançar o encouraçado, que passou debaixo da bateria paraguaya tocando o hymno brasileiro e dando vivas ao imperio.

Transpondo este obstaculo o *Silvado* descobrio os dous ou tres unicos pequenos vapores que hoje possue Lopez, e os teria perseguido e mettido a pique se elle proprio, achando o canal tomado pela canhoneira americana *Wasp*, não tivesse de desviar-se do seu caminho, o que deu lugar a que encalhasse, e tempo para os vapores paraguayos fugirem. Com razão o marquez se tinha opposto á subida de navios de guerra estrangeiros, por que podiam transtornar os movimentos da esquadra: o facto confirmou plenamente este receio.

Com igual denodo e felicidade do que á subida, o *Silvado* tornou a forçar, descendo, a passagem da Angostura, e por esta maneira deixou duplamente verificada uma circumstancia do maior alcance, e é que aquella posição não póde impedir o accesso da esquadra; por tanto ella no dia que lhe approuver estará na Villeta, e logo na Assumpção, levando as tropas necessarias para occupar aquelle ponto.

No dia 14 ou 15 devem ter subido não só a esquadra de combate, mas quasi todos os transportes ao chamado Agatapé, para alli embarcarem algumas forças e ir tomar a capital paraguaya.

Diz-se que o marquez em pessoa dirigiria esta operação, e o proximo paquete levará talvez noticia do resultado della.

Reconheço que occupar a Assumpção, hoje abandonada a algumas dezenas de praças de policia, não é facto de grande alcance militar, porém deve-o ser politico, e se o marquez conseguir fazer regressar a população desta cidade, hoje espalhada em pequenas villas a 3 e 4 leguas de distancia, uma grande desmoralisação vai se introduzir no já escalavrado exercito de Lopez.

A resolução deste internar se na Serra ou Cordilheira tambem póde-lhe ser trancada, porque ha apenas 20 leguas da Assumpção á Serra; e algumas forças ligeiras nossas chegariam a tempo de tomar suas entradas principaes ou alguma dellas.

Esperando outras noticias da guerra para as communicar daqui a 3 dias, vou dar a que occupou e occupa de um modo muito especial a attenção publica destes paizes.

Ha 4 dias aqui chegou na canhoneira *Wasp* o Sr. Carlos A. Washburn, ministro norte-americano no Paraguay.

As circumstancias que precederam e acompanharam a retirada do ministro americano são bem curiosas e dignas de extensos commentarios; porém, faltando me o tempo, apenas darei de tudo uma ligeira noticia.

Em consequencia da conspiração contra o seu governo e pessoa, que Lopez pretende ter descoberto, e em que tinham entrado seu ministro Berges, seus dous irmãos Venancio e Benigno, e quasi todas as pessoas notaveis do Paraguay; em consequencia, digo, dessa conspiração, Lopez exigio que o ministro norte-americano lhe entregasse diversas pessoas que se tinham refugiado na casa desse ministro, a saber:—os orientaes Drs. Carreras e seu secretario Rodriguez, o consul portuguez Leite Pereira, dous norte-americanos empregados na mesma legação, e outras pessoas de classe inferior. O Sr Washburn negou o direito com que se lhe exigia a entrega de taes pessoas, e isto deu lugar a uma troca de notas longas, difusas, interminaveis. Mas no correr desta discussão o ministro paraguayo Gumesind Benites foi lançando ao agente americano insinuações repetidas de complicidade na conspiração, e até de ser intermediario della com o marquez de Caxias, que a tinha promovido com cartas a Berges, ao Dr. Carreras, etc.

A principio o Sr. Washburn mostrou certa firmeza na sua negativa á's exigencias que lhe eram feitas, mas devo dizer-se que, impressionado pelos excessos que sabia Lopez estar commettendo, assustou-se, procurou justificar-se, offereceu dar arrhas de *sua fidelidade* ajudando o governo paraguayo na investigação da conspiração, e, em summa, fazendo um papel muito aquem do que sua posição lhe devia aconselhar.

Successivamente foi *deixando sahir* da sua casa a Carreras, Rodriguez, Leite Pereira, e vendo que nada disto desarmava a Lopez, pedio seus passaportes. Como chegasse nessa occasião a canhoneira *Wasp*, metteu-se a bordo, e como no momento em que ia embarcar tirassem do seu lado seu official traductor Cornelio Bliss, e seu medico Jorge Masterman, [illegible] empenho em oppôr se a tal violencia, resolvendo que ella se fizesse extensiva á sua [illegible] pessoa.

Chegando a bordo do Wasp [illegible] officio abaixo transcrevo, [illegible] a attenção do governo do paiz [illegible] nação estrangeira.

Sim, esse officio mostra [illegible] Paraguay mostra até onde [illegible] quelle mandam e os recursos [illegible] sustentar, inclusive a [illegible] como Berges e Carreras.

Aqui chegando o Sr. Washburn mandou publicar todas as notas trocadas entre elle e o governo paraguayo, sem cuidar [illegible] effeito que ellas iam produzir.

Vendo-se nellas que o ministro americano trahia seus deveres, promovendo difficuldades aos alliados, e sendo um auxiliar humilde de Lopez, até ao momento em que elle lhe deu com o pé, a indignação aqui tem sido geral.

Consta-nos que a missão brazileira comprou todos os numeros que pôde dos jornaes em que se fez tal publicação, e tambem que o governo argentino as mandou imprimir em avulso para as mandar aos governos de todo o mundo.

Ainda uma vez: falta-me hoje o tempo para mais dizer sobre este incidente, fal-lo-hei na proxima correspondencia.

Esta a escrevo, dizendo que a chegada do ministro americano a Buenos-Ayres e as relações que elle fez trouxeram esta convicção a todos os animos: Lopez perdeu o juizo; outra explicação não teem seus desatinos politicos, com os quaes veio completar seus desatinos militares.

Que pôde atorar a contenda, sendo ella dirigida por um homem em tal situação material e moral?

Bem pouco de certo.

———

Nota do ministro norte-americano Carlos A. Washburn ao presidente Lopez, protestando sobre abusos, etc.

Traducção.— « Bordo do vapor dos Estados Unidos *Wasp*, defronte da Angostura no rio Paraguay, 12 de setembro de 1868.

« A' S. Exc. o Sr. marechal Lopez, presidente do Paraguay.

« Senhor.—Quando o capitão Kirkland ia hontem sahir deste navio para despedir-se de V. Exc. dei-lhe um *memorandum* sobre certos pontos, pedindo-lhe que chamasse sobre elles a attenção de V. Exc.

« O capitão Kirkland informou-me que ao chegar esse quartel-general observou que tinha esquecido levar o *memorandum*, e que por isso não lhe fôra possivel cumprir exactamente a minha recommendação, até porque só tinha passado pelos olhos aquelle papel.

« Em consequencia tomo a liberdade, no momento da minha partida, e desviando-me dos usos diplomaticos, de dirigir uma nota a V. Exc. pessoalmente.

« No *memorandum* indicava eu que elle poderia mostrar a' V. Exc uma carta do general Webb, nosso ministro no Rio de Janeiro, pela qual se via que elle tinha chegado quasi a um rompimento com aquelle governo por ter-se negado à permissão para este vaso subir acima da esquadra. Isto elle o tinha feito sob sua unica responsabilidade, sem aguardar ordens do governo dos Estados-Unidos, o qual sabendo desta offensa, tera' sem duvida tomado as medidas mais energicas, afim de tornar effectivos seus direitos *a livrar o seu ministro da mais* ESPANTOSA POSIÇÃO. Esta carta, que V. Exc viu, prova quanta verdade havia na declaração do ministro de negocios estrangeiros de V. Exc., José Berges, de estar em collisão com o general Webb, e nos interesses e soldo dos Brasileiros.

« Tenho em meu poder varias cartas para o Dr. Carreras, as quaes pedi ao capitão Kirkland para entregar, porém elle recusou a menos de que eu as abrisse, *receiando ser tambem accusado de conduzir correspondencia para traidores.* Todavia eu incluo as cartas, pois não acredito que haja nellas cousa alguma de traição, como não creio que jámais correspondencia alguma traidora tenha passado para quem quer que fosse.

« De facto *não acredito que nunca tenha havido consideração alguma.* As declarações de Berges, dos dous irmãos de V. Exc. Venancio e Benigno, e do Sr. Urdapilheta, segundo as tem dado as notas dos ultimos ministros de V. Exc. no que dizem respeito a envolver-me a mim, como tendo tido qualquer conhecimento de uma conspiração, são inteiramente falsas, *e V. Exc. bem sabe* que nenhum d'elles quereria confirmar ou affirmar a declaração que se lhes imputa se estivessem fóra do poder de V. Exc., antes as negariam *in totum*, e declarariam que nunca a tinham feito, ou que se a tinham feito ERA DEBAIXO DO TORMENTO (!) Declarações desse genero V. Exc. deve saber que não teem nenhum peso fóra do Paraguay, *nem uma palavra d'ellas será acreditada*, e que negando as elles, V. Exc *teria não só que matar a todas as pessoas* que as tem feito, *mas a todos que lh'as arrancaram pela força* (!)

« Finalmente antes de deixar o Paraguay é do meu dever fazer um solemne protesto *contra a prisão daquelles dous membros de minha legação* Peter Cornelius Bliss e Jorge J Marterman; a sua prisão na rua *quando elles iam na minha companhia da legação para bordo do vapor*, foi tão grosseira violação das leis das nações, como seria a sua apprehensão na minha propria casa. Foi um acto não só contra meu governo, mas contra todos os poderes civilisados, e *colloca o Paraguay fóra do gremio da familia das nações.* Por esse acto V. Exc. sera' olhado como *inimigo commum* negando lealdade ás leis das nações.

« *V. Exc. ha de ser tambem considerado como um inimigo commum por ter prendido e carregado de ferros* A QUASI TODOS OS ESTRANGEIROS EXISTENTES NO PARAGUAY, e depois de ter entrado nas suas casas *e tirado d'ellas o seu dinheiro*, sob o *miseravel (sic)* pretexto de que achando no seu thesouro menos do que V. Exc. supponha, aquelles que algum dinheiro tinham no paiz deviam necessariamente te-lo roubado ao governo.

« A sua ameaça ao capitão Kirkland a' sua chegada, de que V. Exc. *me conservaria preso no paiz*, sera' devidamente apresentada ao meu governo, e em resposta a ella dovo assegurar que se V. Exc. tal cousa houvesse feito, meu governo teria perseguido a' V. Exc., não só através de toda a America do Sul, mas tambem através da Europa.

« Sou seu obediente criado, *Carlos A. Washburn.* »

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

26 de setembro de 1868.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, obras hydraulicas da nova cabrea e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

———

Por portarias de 24 de setembro de 1868 foram nomeados praticantes da secretaria de estado dos negocios da marinha Francisco Barbosa de Moura, Urbano Sabino Pessoa de Mello, Joaquim Ignacio Bueno de Faria e Carlos Ferreira de Seixas.

———

Foi concedida ao engenheiro Augusto Manoel Pralon a exoneração que pedio do lugar de ajudante da commissão encarregada de medir terras no municipio do Rio-Dôce, provincia do Espirito Santo.

— 27 —

Entrou hontem de Humaitá o transporte de guerra *Vassimon* com datas de Villa-Franca, onde ultimamente se achava o nosso exercito, até 13 do corrente.

Na madrugada de 12 ja a vanguarda se havia posto em marcha, caminho da Assumpção. A 13, a' hora em que nos escreve um dos nossos correspondentes, cuja carta brevemente publicaremos, tocava a alvorada e iam marchar juntos o 1º e 3º corpos de exercito.

A esquadra subia igualmente estando ja reconhecida a posição da Angostura pouco abaixo da Villeta. Encontrou-se alli uma bateria de 15 canhões, cujo fogo, porém, não impedio a passagem dos nossos encouraçados.

Os acontecimentos dos ultimos dias acham-se minudamente relatados no seguinte boletim do exercito, que como peça official deve merecer todo o credito.

Boletim do exercito.

Villa-Franca, 13 de setembro de 1868.

São 7 1/2 horas da manhã, e o aspecto que offerece a insignificante Villa-Franca situada á margem do rio Paraguay, é na verdade esplendido e importante.

O exercito desde madrugada em uma marcha e ao avistar a nossa esquadra encouraçada em frente da villa a [illegible] tocando suas [illegible].

S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias está com o seu quartel general [illegible] abandonada [illegible] procura de [illegible].

Por toda a parte se observam [illegible] sua retirada do Tebiquary foi mais que [illegible] foi verdadeira fuga.

[illegible] a noticia de que a esquadra americana [illegible]

S. Exc. o Sr. [illegible] Luiz [illegible] veira de Cunha [illegible] e saber [illegible] em tempo [illegible] que com effeito a commissão [illegible] bandeira perto da nossa esquadra.

O capitão de mar e guerra Pereira da Cunha, que vem de estar com a divisão [illegible] Inhauma a bordo do vapor *Princeza*, é portador da parte que o commandante da divisão encouraçada incumbida de reconhecer a Angostura, da' do modo por que [illegible] sido preenchida.

O capitão de fragata José da Costa Azevedo, que ultimamente chegára do Brasil, não podia mais brilhantemente estrear o commando do encouraçado *Silvado*, que lhe fôra conferido.

No dia 7 do corrente, diz avança galhardamente sobre o ponto que tinha ordem de reconhecer, e ao montar um angulo de terra do lado do Chaco, recebe de sorpreza um mortifero fogo de quinze canhões, entre os quaes alguns de grosso calibre, e que assestados em bateria se encobriam com a ponta de terra acima indicada.

Uma grande porção de balas inimigas vem tocar as couraças do *Silvado* fazendo-lhe profundas depressões. O immediato do navio e mais outros officiaes recebem gloriosos ferimentos que felizmente são leves.

O convez do *Silvado* se cobre de estilhaços de bombas.

O intrepido e bravo commandante do *Silvado* não vacilla. Levanta vivas a' independencia do Brasil, manda tocar o hymno, que lhe foi consagrado, e ordena que o seu vapor a toda a força siga aguas acima.

Dahi a pouco tinha atravessado a fortificação inimiga, indo muito além della, e de la' voltando a repassou provando que suas balas e bombas não podiam impedir que um encouraçado brasileiro por aquella fortificação passasse em todas as direcções, desde que para isso recebesse ordem.

O capitão de fragata Costa e Azevedo não podia solemnisar melhor o anniversario de um dia tão caro aos corações de todos os Brasileiros.

Se ao brilhante feito que praticou não reunio elle a captura ou destruição de tres vapores inimigos, não foi culpa sua; foi porque a canhoneira americana *Wasp*, fundeada no centro do estreito canal, obrigou o *Silvado* a encostar-se para um lado e a encalhar.

Quando safou tinham os vapores inimigos suspendido e haviam desapparecido.

Vio-se praticamente que o Exm. Sr. marquez de Caxias tinha muita razão, quando fez sentir por mais de uma vez que a permissão a qualquer navio da bandeira neutra para atravessar nossa linha de fogo, poderia prejudicar operações de guerra que com a maior actividade se estão praticando por agua e por terra.

A bordo da canhoneira *Wasp* veio com effeito o ministro americano Washburn com sua familia, criados e bagagens. Eis as importantissimas noticias que communicou ao Sr. Gould, que se acha a bordo da *Linnet*, e que foram por aquelle cavalleiro transmittidas ao nosso vice-almirante visconde de Inhauma.

Que Lopez na occasião de embarcar se elle ministro Washburn, fizera prender por soldados de policia o secretario e o addido da legação norte-americana, preferindo elle embarcar-se com sua familia precipitadamente, ainda abandonando seus empregados, a ver-se talvez victima de igual attentado.

Que o ministro residente francez esta' preso, bem como o vice-consul portuguez, tendo sido fuzilado o consul da mesma nação.

Que o ministro Washburn já a bordo dirigira uma nota virulenta a Lopez declarando-o inimigo do genero humano, e por isso merecedor da guerra de todas as nações civilisadas da Europa e da America.

Que todos os Italianos existentes na Assumpção estão encarcerados, sendo indescriptivel o terror de que se acham apoderados todos os estrangeiros que alli residem.

Que Lopez para justificar o confisco nos bens de estrangeiros inventou que o thesouro publico havia sido por elles roubado.

Que Lopez está um verdadeiro possesso, que não tem mais que 5.000 homens combatentes, aos quaes se podem juntar mais 3.000 crianças entre 8 e 12 annos.

Que tendo convidado a jantar o commandante americano com elle estivera a sós, e que no meio do jantar se levantara furioso gritando, que todos lhe haviam de pagar, exclamando por differentes vezes em francez: *il faut finir pour commencer.*

Que tambem dissera, que vencido em Villeta, havia de retirar-se para as cordilheiras, onde se poderia sustentar por um anno, obrigando os alliados aos maiores sacrificios.

Que ordenara uma revista de suas tropas, e que para enganar o commandante da canhoneira *Wasp* que convidara para a ella assistir, fizera desfilar por tres vezes a mesma gente, como se fossem differentes corpos de exercito, servindo-se para esta grosseira manobra de uma elevação de terreno no campo da revista.

O Sr. Gould accrescentou ao nosso vice-almirante, que elle se vai entender com os commandantes das canhoneiras franceza, portugueza e italiana, e os respectivos ministros afim de publicarem um manifesto em nome de suas nações, declarando Lopez fóra da lei dos paizes civilisados e inimigo do genero humano.

Que como consequencia disso se poriam a disposição dos alliados para desde já os coadjuvar nas operações de guerra, que por agua se tenham de praticar contra o tyranno. As proprias inoffensivas mulheres não tem sido poupadas ao furor do exterminio, de que se acha dominado o dictador Lopez.

Dous prisioneiros feitos pela nossa vanguarda indicam o lugar em que ainda se podem encontrar os cadaveres de mulheres de todas as idades, mandadas degolar por meras suspeitas.

As bombas lançadas pelo *Silvado* contra as fortificações inimigas, não só lhes causaram grandes estragos como lhes mataram muita gente arrebentando no centro de grandes grupos, que se viam em roda dos canhões.

Esta reconhecida a Angustura e provado que não podem suas fortificações estorvar o dominio que nossa esquadra exerce no rio Paraguay.

O que fará Lopez? Esperar-nos ha em Villeta, para onde marchamos, ou a esta hora terá tambem d'ahi fugido, como praticou no seu legendario Tebiquary?

Em todo o caso os exercitos alliados occuparão dentro de poucos dias a capital do Paraguay, e as emergencias que se derem desenharão o caminho que tem de seguir os romeiros corajosos da gloria, que com a maior abnegação, e soffrendo sacrificios que se não podem descrever, marcham para dotar um povo da America do Sul da liberdade, de que é digno.

Do Rio da Prata não temos noticia de importancia. Os terriveis estragos causados no Perú pelo terremoto de 13 de agosto ainda não eram conhecidos em toda a sua extensão; apenas a respeito de um outro ponto tinham chegado alguns detalhes posteriormente as primeiras noticias que tivemos.

— 28 —

O Allemão José Loeb, morador no morro da Gloria n. 39, desfechou hontem, pelas 8 horas da manhã, um tiro de pistola sobre o ventre, fallecendo tres horas depois.

Encontrou-se em cima de uma mesa, no quarto onde teve lugar o suicidio, uma extensa carta escripta a lapis, e dirigida ao Sr. Dr. chefe de policia. Nesta carta declarou o infeliz que nascêra a 4 de abril de 1827, na villa de Burgen, a tres leguas de Coblenz, na Prussia, e chegára ao Rio de Janeiro em 7 de setembro de 1853 indo residir em Petropolis. D'alli veio para esta côrte e esteve empregado em casa do commendador Manoel José de Rocha, por espaço de 7 annos e [illegible] do consul de Bremen, Christiano Stockmeyer 6 annos. Concluindo a carta, declarou que era levado a pôr termo á existencia por estar com os seus negocios desarranjados, em consequencia de ter arrendado com grandes sacrificios as casas numeros 37 e 39 do morro da Gloria; que tinha em Petropolis um parente de nome Aloys [illegible], e que sua mulher, de quem se despedia, ficava sem filhos.

Dentro da mesma carta foi encontrada a nota do theor seguinte, tambem escripta a lapis:

Perdeu na casa n. 39	[illegible]
Dito na casa n. 38	[illegible]
Tinha 1:200$000 em dinheiro, que podia ter rendido a 7 %, em 12 annos 1:200$000, faz	[illegible]
Somma	[illegible]

[illegible] que [illegible] mas não [illegible] são de [illegible].

[illegible] O conselho, vendo que [illegible] a tarde, e ordenou [illegible] travessa de S. Domingos [illegible]

A' vista do que [illegible] tendo immediatamente [illegible] do da freguezia que promoveu esta [illegible] assim como os Srs. Drs. Pereira Portugal, Almeida Portugal, Rodrigues Vaz e Porfirio Dias dos Santos. O [illegible] quando pôde balbuciar algumas palavras, declarou que ás 3 horas da tarde havia tomado uma dose de massa phosphorica, e que seus filhos estavam na rua das Flôres n. 50, casa do Dr. Gonçalves Coêlho.

A's 9 horas da noite estava viva, e os medicos tinham esperança de que fosse salva.

— 29 —

Sua Magestade o Imperador acompanhado de seus semanarios, embarcou pelo caes do arsenal de marinha e visitou as fortalezas de Santa Cruz, Boa-Viagem e Gragoatá.

———

Por carta imperial de 25 de setembro corrente foi naturalisado o subdito portuguez Sebastião Coutinho de Sant'Anna.

Por decretos de igual data foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados em campanha:

Ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Bartho Luiz de Mello, 500 reis diarios.

Ao soldado reformado do 13º batalhão de infantaria, Antonio Clarindo Corrêa de Jesus, 400 reis diarios.

— 30 —

Por decreto de 26 do corrente foi concedida a exoneração, que pedio o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, do cargo de secretario do governo da provincia do Pará.

———

Por decretos de 23 do corrente foram nomeados:

O bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, na provincia de Pernambuco.

O major Severiano Ribeiro da Cunha, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Joaquim José dos Santos Patory Junior, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio do Penedo, na provincia das Alagôas.

Concedeu se:

Ao major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos da provincia de Sergipe, João Manoel de Souza Pinto, reforma no posto de tenente-coronel.

Ao major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará José Fernandes da Araujo Vianna, as honras do posto de tenente-coronel.

Foram dispensados do exercicio os tenentes-coroneis commandantes:

João Paulino da Cunha Gouvêa, do batalhão de infantaria n. 12 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Feliciano Cavalcanti da Cunha Rego, do batalhão n. 13 da mesma guarda.

Ignacio do Rego Toscano de Brito, do 3º batalhão da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Joaquim José de Souza, do batalhão n. 24 da mesma guarda.

Foram suspensos do exercicio:

O coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Quixeramobim, na provincia do Ceará, Raymundo Pinto de Mendonça Caminha.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 27 da guarda nacional da mesma provincia, João Antonio de Mesquita Magalhães.

Permittio-se a Canuto Dias da Hora e Estacio Lopes Guimarães, este 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e ausentes, e aquelle partidor e contador do termo da Capella, na provincia de Sergipe, permutarem entre si os respectivos officios.

Foi perdoado ao réo:

Adriano da Silva Faria, alferes do 3º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, a pena de dous mezes de prisão, que lhe foi imposta pelo conselho de recurso da mesma guarda.

— 1º de outubro —

Do Rio da Prata entrou o vapor inglez *Hipparchus* com folhas até 25 do passado.

As noticias do theatro da guerra dão as forças brazileiras ja acima da villa de Oliva, que demora umas 13 leguas além de Villa-Franca e pouco mais ou menos as mesmas á quem de Villeta. O exercito argentino ficava em Villa-Franca esperando alguns transportes; para activar a subida dos quaes tinha descido a Humaitá o general Gelly y Obes.

Além das canhoneiras ingleza, portugueza e italiana, tinha subido o rio Paraguay a franceza *Decidée.*

Uma carta de Humaytá, datada de 19, diz:

« As avançadas de Lopez estão em Palmas. O marquez de Caxias dirigo-se á Angostura, onde tomara algumas disposições para cahir sobre o inimigo, que ainda está em Villeta. »

Lopez retirando-se deixa após si o deserto; nas povoações em que teem entrado os alliados não appareceu viva alma, uma só casa não se achou habitada. Velhos e enfermos teem sido arrancados dos seus lares e forçados a acompanhar o fugitivo exercito. Na carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, em outro lugar publicada, se faz a descripção deste pavoroso genero de defeza em que o despota paraguayo sacrifica todos os sentimentos de humanidade aos seus sinistros planos. Falla-se nella tambem das revelações feitas pelo ministro americano Washburn chegado a Buenos-Ayres, e transcreve-se a ultima nota dirigida a Lopez por este diplomata, e da qual se vê que ficaram violentamente detidas na Assumpção duas pessoas pertencentes á legação dos Estados-Unidos, confirmando-se todas as crueldades ja referidas em noticias anteriores.

Da longa amizade que mostrou a Lopez e dos bons officios que lhe prestou em detrimento da justa causa dos alliados, como das suas proprias notas se evidencia, colheu o Sr. Washburn afinal um tratamento semelhante ao que o rei Theodoro da Abyssinia deu aos enviados da Inglaterra. Chegou até a tremer pela sua propria vida, e para salvar-se entregou Carreras, o consul portuguez e outros que em sua casa se haviam asylado, tendo afinal de abandonar á discripção do tyranno pessoas pertencentes á sua legação, embarcando ou talvez antes fugindo para bordo de um navio de guerra.

A imprensa do Rio da Prata foi unanime em censurar o procedimento do ministro americano. Chegado a Buenos-Ayres o Sr. Washburn publicou as suas notas trocadas com o governo paraguayo; são demasiado extensas [illegible] para que possamos reproduzi-las; transcrevemos, porém, da *Nacion Argentina* o seguinte artigo, em que se da' idéa do que ellas são, [illegible] na acrimonia dos termos [illegible] se publicaram:

« Não é facil definir a impressão que causa a leitura da correspondencia trocada entre o governo do Paraguay e o ministro da republica norte-americana. Mais do que argumentos de discussão, parecem desprender-se della as linhas que traçam a afflictiva situação de um espirito levado a regiões sombrias e desconhecidas pela mão do terror.

« Um ministro americano, o representante de uma das nações mais poderosas e altivas, vê-se de repente no meio das selvas, assistindo a uma horrenda tragedia. E elle não suspeitou o seu desenlace e alterna com os principaes actores. Pouco a pouco porém se vai fazendo o vasio ao redor delle. Fica só, suspeito com sua familia e amigos, e afinal teme que tudo lhe arrebatem.

« Então a vertigem começa a apoderar-se da sua cabeça. A grande [illegible] bandeira não tremula [illegible] homem [illegible] Volve [illegible] ções de Lopez [illegible] uma [illegible] arrebatem a companheira [illegible] de seus filhos, que [illegible] nos.

« O ministro [illegible] homem [illegible]

« Lopez [illegible] consul portuguez, asylado debaixo da bandeira americana. O Sr. Washburn falla com Lopez, que [illegible]

[illegible] Carreras e Rodrigues são levados a morte, [illegible] de ministro americano; [illegible] qualquer que leia os artigos do *Semanario*, [illegible] tanto Carreras, como Rodrigues, Berges e todos os presos tem sobre sua cabeça mil sentenças de morte, cuja execução, se já não foi cumprida, só se demora para [illegible] condemnação de outras victimas.

« Desde este momento não nos atrevemos a qualificar o sentimento que se apodera de nós ao continuar a leitura desta correspondencia. O ministro Washburn desce humildemente ás mais terriveis accusações e desce a justificar-se do que se [illegible]. Peior ainda, esforça-se por provar o amor que tem á causa do Paraguay e os actos de hostilidade que preparou aos alliados, [illegible] de complicações que creou ao governo brazileiro e aos chefes do exercito e esquadra, e recorda a Lopez que elle Washburn, se alegrará com toda a humilhação dos alliados!

« O ministro sabe que não procede bem. Quando deixa prender a Carreras e Rodrigues, manifesta que teme a censura do seu governo e da opinião publica, accrescentando que, se algum mal acontecer aquelles homens, abandonará para sempre a carreira diplomatica; mas cada dia desce com mais rapidez pelo fatal declive a que arrasta comsigo a bandeira americana.

« O ministro da America do Norte quer abundar em satisfações e em uma das suas notas diz ao ministro de Lopez estas inqualificaveis palavras:

« *Se V. tem algumas perguntas a fazer me sobre qualquer pessoa suspeita e eu poder dar-lhe qualquer informação que seja de alguma utilidade para confirmar a verdade, dar-me-hei por muito feliz, fazendo-o amigavel e confidencialmente.* »

« Poderemos guardar silencio ante este papel que um ministro da grande Republica Americana se offerecia para representar diante de Lopez?

« Em outra nota, depois das declarações de Carreras, o ministro americano disse que, se soubera que os asylados tinham conspirado, longe de dar-lhes protecção, teria pedido para elles um *castigo summario!* Dir-se-hia que não era um ministro americano o que assim fallava, mas um subdito enthusiasta do barbaro Lopez que fazia protestos de lealdade.

« Desgraçadamente um nome americano, um grande nome envolveu-se em tudo isto. O Sr. Washburn que ja havia chamado a Lopez o illustre magistrado, dando-lhe um dos lugares mais conspicuos nos annaes da guerra, ainda não julgou isto bastante. Fallando da conspiração que ameaçou aquelle *grande homem*, o ministro americano lhe diz que cahira sobre ella a execração universal que estigmatisou os assassinos do grande e virtuoso Abrahão Lincoln!

« E o ministro americano, que arrastou assim o nome de Lincoln ao nivel do barbaro a quem chama pouco depois *monstro abominavel e inimigo commum de todos os povos*, é o mesmo que depois diz a Lopez com a sua assignatura, que a conspiração em que este fez perecer seus proprios irmãos, é a farça feroz de um louco que pede ao *tormento das tenazes* novos nomes para arroja-los a morte!

« Ainda não é tudo.

« Chega um momento em que o poder que tinha arrebatado todos os asylados ameaça os proprios membros da legação. E que faz o ministro Washburn? Foge e abandona os!

« Uma vez a bordo o representante de uma nação que jamais perdoou uma injuria, em lugar de permanecer nas aguas paraguayas, ja' que não desafiou a morte em seu posto; em lugar de fazer subir o rio todo o vaso que tivesse a seu bordo um canhão americano para defender o pavilhão do seu paiz, faz-se tristemente á vela, abandonando aquelles a quem devia a mais sagrada protecção. Havera' algum ministro que diga que o procedimento do Sr. Washburn deve imitar-se? não.

« Assim, para que se não diga que recorremos a' exemplos que podem ferir o sentimento do povo de que é representante o Sr. Washburn, iremos toma-los d'entre seus mesmos ministros. Quando no Perú as forças do governo iam buscar um asylado á legação americana, uma mulher animosa, a esposa do ministro, achando-se só, arrojou o pavilhão americano á entrada da sua casa para que os esbirros, passando, o pisassem.

« Em 1840 o Dr. Tagle tinha-se refugiado em casa do ministro americano Slade, que era amigo particular de Rosas. Um dia o chefe de policia, por ordem de Rosas, e crendo que a amizade do ministro lhe facilitaria seus fins, foi a' casa deste reclamar o Dr. Tagle, em nome da autoridade do paiz. O Sr. Slade recebeu politicamente o chefe de policia, e fazendo-o subir a uma sala, onde estava o Dr. Tagle, coberto pela bandeira dos Estados Unidos, disse-lhe: « Slade é amigo do general Rosas, mas o ministro americano lhe faz saber que para prender o Dr. Tagle é necessario pôr a mão no pavilhão dos Estados Unidos da America. » O chefe de policia retirou-se, não se atrevendo a tocar na bandeira.

« Este facto, que se espalhou pelo povo, fez affluir a' casa do ministro outros refugiados, de modo que, em outubro de 1840, teve elle aviso de que a sua casa, a antiga quinta da Lapuda, defronte do Retiro, ia ser assaltada. Então reunio a sua familia. Um jove, que era o Sr. Amaral, levou da casa de Hargreaves todas as armas que pôde encontrar para a quinta do ministro, e este, dirigindo-se aos refugiados, disse-lhes: « Senhores, « armem-se: ninguem tocara' em nenhum refugiado, senão passando sobre o meu cadaver; eu « espero que não me deixarão morrer só. »

« Em nome destes exemplos é que condemnamos o procedimento do ministro americano Washburn, e cremos que jamais podera' elle merecer a approvação do seu governo, nem de nenhum dos seus compatriotas zelosos da honra nacional. »

Outras noticias não as ha de interesse.

O governo de Montevidéo mandou pôr de observação todos os navios procedentes dos rios Paraná e Paraguay, por se terem dado naquelles pontos alguns casos de cholera-morbus.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor *Paraná* foi portador de jornaes da côrte até 1, da Bahia até 4 e de Alagôas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontrarão por extenso os leitores o que de mais importante occorreu, tanto no theatro da guerra e Rio da Prata, como na côrte. Além dessas, só lemos nos jornaes recebidos as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Ainda não haviam noticias completas da horrivel catastrophe que destruio tantas cidades e povoações da costa do Perú e do Chili; todavia alguns boletins do *Mercurio* e cartas de Valparaiso que haviam chegado ao Rio da Prata, confirmavam, infelizmente, quanto se havia dito, accrescentando alguns detalhes.

O porto de Arica foi o que mais soffreu; as casas ficaram completamente arrasadas, tanto pelo terremoto, como pela invasão do mar, que arrebatou os destroços, deixando como que varrido o lugar em que poucos momentos antes existia uma florescente povoação.

Os habitantes que escaparam, vagam pelos arredores, famintos e sedentos, cercados de cadaveres insepultos das victimas do tremendo desastre, e lutando com bandos de miseraveis que saqueavam os pequenos restos de alguns valores, a custo salvos da ruina geral.

Mais ou menos carregado, este quadro era cópia do que em outros povoados da costa do Pacifico se havia passado.

Em Buenos-Ayres formou-se uma commissão numerosa para promover subscripções em auxilio dos infelizes habitantes daquellas localidades, associadas de [illegible] que não tem precedentes na historia.

[illegible]

[illegible] na cidade da [illegible], com mais de [illegible] reformado da guarda nacional Theodoro da Silva Baptista, um dos mais antigos e abastados negociantes alli estabelecidos. [illegible] filhos.

[illegible]

[illegible] as eleições em [illegible] Lorena, [illegible] Bento do Sapucahy mirim, [illegible] Parahybuna, Santa [illegible]

[illegible] Leite, [illegible]

O *Correio Paulistano* com data de 29 do passado, noticia o seguinte:

« Consta-nos [illegible] o *Ypiranga*, [illegible] no dia 15 do corrente, foi assassinado no Bananal, na fazenda de D. Luiza Gonçalves Pinto, seu [illegible] Manoel [illegible] da Rocha, por um [illegible] Leite, feitor da casa.

« Fôra preso pela autoridade policial, no acto de effectuar-se o corpo de delicto, como participante do crime, o cidadão Manoel Gonçalves, primo e cunhado do morto.

« O *Ypiranga* attribue esta prisão a rancores politicos. »

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio do Imperio, em 29 do passado, requisitou-se dos presidentes das provincias da Bahia, Maranhão, Minas Geraes, Pernambuco e S. Paulo, a remessa das informações, ácerca dos estabelecimentos de lazaros existentes nas mesmas provincias, com uma cópia do regulamento ou instrucções por que elles se regem, afim de habilitar-se a' legação brasileira nos Estados da Columbia para da-las ao poder executivo do Estado Soberano de Cundinamarca.

— Começára, no dia 30, a assignatura para o emprestimo nacional de 30,000:000$, sendo, segundo uma carta particular que recebemos, a affluencia de pessoas extraordinaria, que se disputavam os titulos do emprestimo nacional.

— Arribára, com agua aberta e desarvorada, no dia 29 do passado, depois de 119 dias de viagem, de New-York para a California, a galera americana *Pontia*, de 1198 toneladas, com um carregamento de machinismos.

— O cambio, no dia 30 (ultima data), sobre Londres regulava 19 3/4 d.

— Os soberanos (?) vendiam-se de 12$300 a 12$350 rs.

— Estavam a carga para Pernambuco: o lugre *Julio*, e a barca *Lusitano*, ambos portuguezes.

— Sahiram para Pernambuco: a 26, o brigue belga *Courser*, e a 27, o patacho *Adelina.*

BAHIA.

Nada occorreu que mereça menção.

— O cambio regulava sobre Londres 19 1/4 d.

SERGIPE.

No Aracajú, capital da provincia, as urnas se pronunciaram a favor do lado conservador na eleição de vereadores da camara e juizes de paz, designada para 7 de setembro passado.

A eleição correu calma e regular, e nem um outro incidente houve além do do juiz de paz dessa capital, que na ausencia do seu partido, com proposito de viciar o processo eleitoral, compareceu na igreja, e, declarando se coacto, retirou-se.

— A apuração final deu em resultado o seguinte:

Em Larangeiras, Soccorro, Santo Amaro, Rosario, Porto da Folha, Itabayana, Cambo do Brito, Martim, Capella, Nossa Senhora das Dores, Pé do Banco, Japaratuba, Divina Pastora, correu calmo e livre o processo eleitoral.

Os liberaes ou progressistas não compareceram.

— Deu-se na cidade das Larangeiras um magnifico baile, promovido pelos mais distinctos cavalheiros do lugar em homenagem ao partido conservador pela sua ascensão ao poder.

— Em Maroim o processo eleitoral correu placidamente. O partido conservador, apezar de contar alli com todos os elementos favoraveis a victoria das urnas, incluio na lista de seus candidatos alguns membros do partido liberal. »

ALAGÔAS.

No dia 2 do corrente prestou juramento e tomou posse da presidencia da provincia, o Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

———

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Tambem chegou hontem o vapor *Tocantins*, trazendo datas do Para' até 1, do Maranhão até 2, do Ceará até 4, do Rio Grande até 6 e da Parahyba até 7 do corrente.

PARÁ.

Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Aqui nos chegou ante-hontem mui apressado, o paquete *Tocantins*, com a rapida viagem de pouco mais de 13 dias do Rio de Janeiro.

« Fundeando as 11 horas da noite, de repente se espalhou a mui agradavel noticia, de que a guerra sob os auspicios de repetidos e brilhantes triumphos, vai tocando a seu termo.

« Deus o queira, pois não são poucos os sacrificios que o Brasil tem feito nesta terrivel pugna!

« Nesse momento soube-se, outro sim' da nova nomeação de vice-presidentes para o Pará, havendo hontem, pela uma hora da tarde, tomado conta da suprema administração, o conego Manoel José de Siqueira Mendes, como primeiro vice-presidente, sendo como é um dos principaes chefes do partido conservador.

« O visconde d'Arary, pensou fazer uma eleição livre, deixando obrar os partidos, segundo as suas forças, influencia e mesmo desmandos; entretanto isto não podia agradar, nem a uns nem a outros; porque se na final apuração mandasse proceder a novas eleições em algumas freguezias onde o processo não correu com toda a legalidade e devida ordem, havia se de clamar! Se ao contrario fechasse os olhos aos protestos e deixasse passar as cousas como estão, de certo que tinha tambem de ser aggredido.

« O mal do visconde d'Arary para os partidarios, é não ter uma politica definida; porém que por suas intenções intimas elle desejava acertar e fazer o bem a sua provincia natal; mas, no meio disto queria agradar a todas as influencias; era sem duvida impossivel na actual situação, quando os partidos e os politicos tratam de definir e extremar as posições ante o paiz!

« Emfim o nobre visconde d'Arary manteve a paz no seu governo, e cingindo-se no pouco tempo de sua administração ao expediente, nada alterou do que encontrou feito ou estatuido na provincia.

« Os protestos e as illegalidades eleitoraes deixou-as ao seu successor legitimo o conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, que se espera no proximo vapor, ou ao provisorio, o referido conego, que de certo não perderá occasião de attender as conveniencias da politica que dirige o paiz.

« Por emquanto aguardemos os actos do novo nomeado, porque a priori todos os juizos são gratuitos ou suspeitos!

« Do commercio nada sei de importante; apenas que aqui tivemos, vindo de Liverpool por Lisbôa o novo vapor inglez *Uruguay* de 835 toneladas, commandante Leckey.

« Segundo informações o navio tem bôas accommodações e tratamento para passageiros; mas a sua marcha é para menos do que o regular, pois a viagem foi maior do que as que costumam fazer o *Augustine* e *Jerome* da mesma companhia.

« O *Uruguay* partio a 18 a noite em regresso com escalla por Maranhão e Ceará.

« O resultado conhecido das eleições, é que nas freguezias que compõe o municipio da capital, a eleição está duvidosa, tanto para os conservadores como para os liberaes, pois depende de decisões da presidencia.

« No municipio de Cametá venceram os liberaes, assim como em Bragança e Macapá. Em Santarem e outros pontos os conservadores. »

— A alfandega rendeu no mez de setembro rs. 253:079$[illegible].

MARANHÃO.

Falleceram os Revms. conego Manoel da Costa Delgado, e missionario capuchinho frei Dorotheu de Dronero.

— Lemos no *Publicador*:

« De uma carta que temos a vista consta que no dia 19 do corrente pelas seis e meia horas da tarde, no lugar denominado Brejo, pertencente ao termo de Guimarães, incendiou-se uma casa, de que resultou morrerem quatro crianças horrivelmente queimadas, a ponto de não ter sido possivel amortalhar-se pelo máo estado a que ficaram reduzidas. A mãi destas crianças tinha ido cortar mandioca, e quando a foram chamar já foi tarde.

« Consta que se acha um pouco alienada. »

— Arribara do porto o vapor americano *H. J. Denison*, que em viagem de Demerará para Pernambuco, alli tinha tocado para receber carvão, e sahido no dia primeiro ao seu destino.

— A alfandega rendeu no mez de setembro rs. 167:[illegible].

CEARÁ.

Achavam-se concluidas as eleições em Santa Quiteria, Inhamuns, Ipú, [illegible] e Acaraú, vencendo os conservadores.

— Falleceram [illegible]

[illegible] que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

S. Exc. o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, [illegible] para o Pará, [illegible] horas da tarde, no caes Vinte Dous de Novembro, com destino áquella provincia, sahindo do seu escriptorio á rua do Imperador. Uma guarda de um dos corpos da guarda nacional da capital far-lhe-ha as devidas honras, na occasião do embarque.

— Quarta-feira a companhia lyrica do Sr. José Amat cantou a opera de Donizetti em 3 actos *Dom Paschoal.*

A musica é lindissima, e o entrecho do libreto interessante, de modo que uma e outra prendem a attenção do espectador.

No 1º acto sobresahem os duetos do *buffo* e do *tenor* e daquelle e do *baritono*. No 2º nota-se o terceto da *prima-dona*, *buffo* e *baritono*, e o quarteto desses e mais do *tenor*. No 3º finalmente agrada bastante a cançoneta do *tenor* e o rondó final da prima-dona.

Todos os artistas se esforçaram por agradar, e conseguiram arrancar ao publico merecidos applausos.

A Sra. Casa-Nova cantou alguns pedaços com muito mimo, amoldando sua voz a's dôces inflexões das melodias de Donisetti. Deram-lhe flores e palmas.

O Sr. Coy cantou bem, como sempre; talvez um pouco frio, a' falta de expressão physionomica, mas seguramente com harmonia. Deram-lhe igualmente flores e palmas.

Os Srs. Finetti e Tournerie tambem cantaram satisfactoriamente, sendo o primeiro bastante applaudido.

O Sr. Finetti cantou a scena *D. Bucephalo*, que agradou muito.

Hoje repete-se a opera *Dom Paschoal.*

— Seguiram a mais hoje os vapores *Tocantins*, para os portos do sul e *Paraná* para os do norte do imperio a's 3 horas da tarde.

— Os vapores *Tocantins* e *Paraná* trouxeram as seguintes quantias em dinheiro, para a nossa praça.

Lehman fréres	2:000$
Antonio Vicente Magno	600$
João da Conceição Oliveira	500$
Gomes de Mattos & Irmão	500$
João dos Santos Vieira	400$
Lino de Faria & C.ª	400$
Antonio M. de Souza Oliveira	38[illegible]$
Carvalho & Nogueira	300$
J. O. C. Doyle	300$
Agesilão P. da Silva	200$
Maturino Barroso de Mello	200$
José Rodrigues de Souza	200$
José Simplicio de Sa Esteves	200$
Manoel da Silva Mendonça N.	200$
Miguel Ferreira Pinto	160$
Raymundo Honorio da Silva	100$

— Para os portos do sul e norte ainda trouxeram esses vapores as seguintes quantias:

Para o Rio de Janeiro	54:253$528
Para a Bahia	4:207$000
Para o Pará	400$000
Para o Maranhão	3:200$000
Para o Ceará	200$000
Para a Parahyba	400$000

— Pedem-nos a seguinte publicação:

Srs. redactores.—Ja por duas vezes a pessoa que escreve estas linhas tem invocado por meio de seu conceituado *Diario* a caridade dos fieis em favor de duas familias pobrissimas que viram expirar seus chefes sem poderem, por absoluta falta de meios, mitigar-lhes os soffrimentos. Esse brado não foi inutil. Morreram, porém, morrendo abençoaram as almas generosas que lhes haviam soccorrido.

Consternado agora pelo quadro lastimoso que acabo de testemunhar, recorro de novo, sem que se me peça, á caridade publica para obter uma esmola em favor de uma pobre familia que muito necessita.

Ide, fieis, a' rua da Assumpção n. 1, e lá encontrareis uma pobre velhinha, que mãi de muitos filhos, vê hoje o unico que lhe resta, perto da sepultura, onde o leva uma incuravel molestia adquirida pelo excesso de trabalho. Lutou emquanto pôde, e ainda hoje as portas da morte quer trabalhar e não lhe custa o soffrer sua enfermidade, como ver se por ella privado de ser util aos seus, e a lembrança da miseria em que os deixa.

Levai-lhe, pois, um soccorro pelo amor de Deus e de Maria Santissima, e a esmola que derdes sera' um emprestimo feito a Deus que vos pagará cento por um, essa obra tão meritoria, essa caridade tão bem applicada.

— Hoje as 11 horas effectua o agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, o leilão de 14 caixas de linhas em novellos.

— Domingo principia o setenario do Senhor dos Passos no Corpo Santo e a festa tera' lugar no dia 18.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 14.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de outubro:

Existiam (presos) 309, entraram 7, sahiram 14, existem 302.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 10, estrangeiros 11, escravos 49, escravas 2, total 302.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 229.

Movimento da enfermaria no dia 8 de outubro de 1868.

Tiveram baixa:

José Gonçalves de Souza Travassos, febre.

Felicidade Pires da Luz, defluxo.

[illegible]gues, escrava de Francisco do Prado, chagas.

Dario, escravo do Dr. Gaspar Drummond, dôres.

— Passageiros do vapor *Cururipe*, vindo de Mamanguape:

José Ricardo Dias Fernandes, D. Maria Augusta Dias Fernandes, D. Adelaide Dias Fernandes, D. Virgina de Barros e 1 criado, Joaquim José de Medeiros, José Bernardino de Mattos Guimarães, Severino Ferreira, Manoel da Costa Lima, José Pedro Baptista Carneiro e 1 criado, João Vieira de Azevedo, Julio Gomes da Silva, Juvecor e 1 irmão e F. F. Borges.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nossa Senhora da Boa Viagem*, vindo do Assu':

José Joaquim de Souza e José Lucas da Costa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, vindo de Goyanna:

Luiz Felippe Cavalcanti e 2 praças.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, entrado do Para':

Raimundo Lopes Cavalcanti, Dr. Henrique de Miranda, irmães de caridade Maria, Estephania, Marianna de Jesus Bastos e Manoela de Magalhães, Dr. Leonida Peres Alves Coelho, sua senhora, 1 filha e 1 escravo, José B. Marinangeli, Joaquim José Moreira, Luiz Ferreira de Rezende, Ricardo Alfredo, Bouyr Pierre, José Joaquim Nobre Camara, Manoel Maria Dantas Cavalcanti, Antonio José de Cerqueira Silva, Antonio Ferreira de Almeida, Theodorio Correa Machado, José Joaquim de Santa Anna, Francisco José de Barros Junior, Silvano Ramos, José Isidro Monteiro, José Peregrino de Araujo, Dr. Francisco de Paula e Silva Primo e 1 escravo, João Leite Ferreira de Souza, 2 praças de policia, 2 escravos a entregar.

Seguem para o sul:

Fabio Hostelio Moraes Rego, Francisco Pinto da Gama, José Dorotheo da Silva, D. Theodomira Amelia Gomes e 1 filha, D. Isabel Ferreira Gomes e 1 filha, 37 praças para o exercito, 30 escravos a entregar, capitão João Barbosa Feitosa.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, entrado dos portos do sul:

Alferes Manoel José da Silva Leite, D. Eulalia Virgina de Souza, João Pedro Honorato Cunha de Miranda, tenente José Ignacio Ribeiro Ramos, D. Rita Ursolina Braga e seus filhos, Dr. Zeferino de Almeida Pinto e sua senhora, João Antonio Garcia, D. Ida Pessoa da Silva, um cadete, 3 ex-praças e 4 sentenciados, Francisco Xavier da Silva, José Cavalcanti da Silva, Joaquim Antonio Correa Negrão, Lourenço Domingos da Silva, Francisco José Domingues, João da Matta Beltrão, Alcides de Souza [illegible], Manoel Francisco Moreira, José Martins da Silva, Joaquim Francisco de Oliveira, Belbino Joaquim Gusmão, Francisco Tavares da Costa, Manoel Cutrim Junior, Bernardino Azevedo Cruz, José Velloso Soares, major Joaquim José Duarte, 3 escravos a entregar.

Communicados

O Liberal e as decisões da presidencia sobre a qualificação dos voluntarios da freguezia de [illegible].

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] escrivão, [illegible] interposições de recursos, quando aquellas eram desattendidas.

Ainda de outro modo [illegible] os homens do progresso para fazerem as qualificações, no seu interesse [illegible] publicaram por edital, á porta da matriz, a lista dos qualificados, regularmente, e alteraram-nas ao acto de as lançarem no livro competente.

Deste modo usaram nas freguezias do Poço da Panella, Afogados e S. Lourenço da Matta. Daquelle outro, nas freguezias de Serinhaem, Limoeiro, Escada e muitas mais.

Por isto, e assim provados devidamente ante a presidencia da provincia os factos e circumstancias alludidos, a respeito de algumas dessas freguezias, os quaes tornavam evidentemente nullas taes qualificações, foram ellas definitivamente annulladas, excepto a de S. Lourenço da Matta, por estar approvada pela camara temporaria, visto como era de 1855, desde quando não se fez mais qualificação alli.

Entre essas qualificações figura a da Escada, como fica dito, a qual foi annullada, por se ter provado que tal qualificação não houve, ou que foi feita clandestinamente; acto este do Sr. desembargador Assis, que mandou proceder a' eleição de vereadores e juizes de paz pela qualificação de 1864, por não constar da secretaria do governo que outra qualificação tivesse sido alli feita depois daquelle anno até o de 1867. Nada mais justo; e semelhante decisão não impedia que por qualquer outra qualificação posterior fosse feita a eleição, se houvesse, como era facil ao primeiro juiz de paz provalo; elle que não era suspeito á opposição, sendo bastante que neste sentido reclamasse em tempo.

Effectivamente o primeiro juiz de paz assim o fez; e, ainda em tempo, S. Exc. o Sr. Conde de Baependy attendeu, mandando que a eleição se fizesse por aquella das qualificações de 1867 e anteriores até 1854, que o referido juiz de paz reconhecesse ter sido terminada na conformidade da lei e instrucções que a regulam.

Entretanto, o *Liberal*, orgão da opposição, não duvida fazer grande questão dos actos da presidencia sobre a qualificação da freguezia da Escada, faltando inteiramente a' verdade, 1º: quando diz no n. 12, que S. Exc. o Sr. Conde de Baependy não deu resposta a' reclamação, que lhe fizera o 1º juiz de paz, contra a deliberação do Sr. desembargador Assis, annullando a qualificação de 1868, e mandando proceder a eleição pela de 1854; 2º: quando afirma, no n. 13, que a qualificação de 1868 foi annullada *por falta de copia na secretaria*; affirmando ainda que sobre o Sr. Conde recahe a responsabilidade deste acto, por não ter respondido a' reclamação dita do 1º juiz de paz.

Pois bem: para confundir os autores de taes escriptos basta publicar essa resposta do Sr. Conde ao 1º juiz de paz, que elles dizem não ter sido dada, mas que o foi, no dia 4 de setembro, sendo publicada neste *Diario*, no dia 11; e podemos asseverar que o 1º juiz de paz a recebeu muito a tempo.

Em todo caso, dizer hoje, como diz o *Liberal* que S. Exc. nenhuma resposta deu a' tal reclamação, quando ella se acha publicada, como fica dito, neste *Diario* desde o dia 11 do mez passado, é não prezar nada a verdade; é fazer accusação á esmo.

Dessa resposta do Sr. Conde, que abaixo transcrevemos, vê-se tambem que, não foi o fundamento da nullidade da qualificação de 1868, a *falta de cópia na secretaria*, mas o ter sido feita ella clandestinamente, como fôra devidamente provado.

Assim, pois, é uma nova falsidade, esta allegação do *Liberal*. Que valor pode ter, portanto, a accusação fundada em tal allegação?

E' desta maneira que a opposição quer vêr no Sr. Conde de Baependy um presidente *que dirigio a eleição com pronunciadissima protecção aos conservadores!* Quem ao ler este juizo do *Liberal* não chamara' de desarrasoados e inventores aquelles que o escreveram!

O juizo imparcial e consciencioso sobre o procedimento do Sr. Conde de Baependy, na eleição ultima, a provincia o fez já, e o paiz inteiro o conhece.

S. Exc. collocou-se acima dos partidos, e teve a satisfação de ver que o processo eleitoral correu placida e regularmente, como ha muito não ha exemplo entre nós: nada fez, que tendente fosse á eleição, que não se publicasse, provendo a tudo, sem desprezar uma só reclamação, ou viesse do partido conservador, ou do liberal, com espirito de justiça e sem afastar-se da lei.

Seja leal a opposição; discuta os actos de S. Exc., mas discuta-os com verdade e não deturpando-os, que não é isto de cavalheiro.

Justus.

Palacio do governo de Pernambuco, 4 de setembro de 1868.—Foi-me presente o officio que Vmc. dirigio a esta presidencia em o 1º do corrente mez contra a deliberação da mesma presidencia de 19 de agosto proximo findo, não só na parte em que julgou nulla a revisão da qualificação do presente anno, por haver o eleitor Marcionillo da Silveira Lins, que representou contra ella, provado que não existio semelhante qualificação, ou que, se se fez o foi clandestinamente; mas tambem na parte, em que determinou que a chamada dos votantes para as eleições de vereadores, juizes de paz, eleitores de deputados e senadores, se fizesse pela qualificação do anno de 1864, visto não existirem na secretaria deste governo a de 1867, e as dos annos anteriores.—Tomando em consideração a materia do dito officio, e reconhecendo: 1º que não foram destruidos os argumentos valiosos contidos na citada deliberação de 19 de agosto a respeito da nullidade da revisão da qualificação do corrente anno; 2º que, quando na mesma deliberação se ordenou que a chamada dos votantes se fizesse pela qualificação de 1864, foi por ignorar a secretaria a existencia das dos annos posteriores até 1867, visto que as respectivas juntas não cumpriram o preceito do art. 20 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, enviando, como deveram, as copias authenticas das actas da organisação dessas juntas e dos respectivos trabalhos e alistamentos; tenho deliberado que subsista o disposto na deliberação citada de 19 de agosto, na parte em que annullou a qualificação de 1868; e que a chamada dos votantes para a eleição de vereadores e juizes de paz no dia 7 do corrente, seja feita por aquella das qualificações de 1867 e anteriores até 1864, que Vmc. reconhecer ter sido terminada na conformidade da lei e instrucções que a regulam. E porque compete ao governo julgar da validade da sobredita eleição de vereadores e juizes de paz, nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 1846; cumpre que na occasião em que se enviar a esta presidencia as copias das actas dessa eleição, venham conjunctamente as das actas da organisação da junta, e de todo o processo da qualificação, pela qual se tiver feito a chamada dos votantes para a mencionada eleição. O que lhe communico para sua intelligencia, e em resposta ao seu officio de 1º do corrente, [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] Sr. Lima, em administração [illegible]

[illegible]

Dotado de verdadeira illustração, daquella que se distingue pelo cunho do senso e bondade das idéas, de caracter tão independente, quanto prudente e circumspecto; rico em fim de experiencia administrativa é preciso conhecedor dos homens e das cousas, S. Exc. não desmentira' por certo seus bem fundados creditos de administrador experimentado e benemerito.

Não sera' um desses agentes meramente eleitoraes, de que nos dão tão tristes exemplos os tempos transactos, unicamente encarregados de impor a's provincias representantes, que ellas não queriam, se a escolha fora sua e não do governo.

Sera', porém, um verdadeiro administrador, zeloso dos interesses moraes e materiaes da provincia, confiada aos seus cuidados, e sobretudo preoccupado de promove-los e dar-lhes a devida satisfação.

Pará, em summa, se tiver tempo e lhe não faltarem os meios necessarios, terá administração de que o Pará terá sempre de lembrar-se, como Pernambuco, com reconhecimento e gratidão.

Que os Paraenses, portanto, o acolham confiadamente de braços abertos, com inteira cordialidade, e sem essas desgraçadas prevenções politicas, que tudo deturpam e pervertem entre nós, com o [illegible] do criterio de distinção entre o bom e o máo, o honesto e o indecente. E o presidente do Pará saberá habilmente conciliar os dictames da boa politica, com as exigencias da mais estricta moralidade, bússola invariavel de toda a sua vida publica e privada.

Que os mares do norte sejam bonançosos, e hospitaleiro o clima paraense ao honrado conselheiro, nosso respeitavel amigo.

H. P.

Publicações a pedido.

Chama-se a attenção para a presente proposta.

Foi dada uma sentença por accordão da relação, a qual não condemnou o réo conforme o pedido do autor, este querendo-se suppôr vencedor, veio com uma petição pedindo que ella fosse *recebida como embargos explicativos para que se declare a acção procedente e condemnado o appellado.*

Por accordão do tribunal foi indeferida esta petição offerecida como embargos.

A mesma parte por outra petição pedio vista para *embargos de declaração*, e effectivamente veio com seus embargos articulados. Nelles suppondo-se ainda vencedor pelo dito primeiro accordão, por elle mesmo embargado, pede que o tribunal—*restabeleça o julgado que o proferio* no sentido em que entende o embargante que foi proferido.

Pergunta-se:

1º Ha ou não neste caso primeiros e segundos embargos. (Pereira e Souza n. 599).

2º Podem-se admittir os segundos, isto é, pode-se tomar conhecimento delles?

Ao primeiro respondo pela affirmativa. Ao segundo respondo pela negativa. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Concordo com o parecer supra. Recife, 10 de agosto de 1868.

Sob censura.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Para poder com segurança dar parecer sobre os dous quisitos fôra necessario lêr as petições, embargantes e o contexto do accordão sobre a primeira.

Na ausencia destas peças inclino-me as tenções supra.

Sob censura.

Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Não tenho duvida em opinar com o meu illustre collega o Sr. Dr. Portella, cujo parecer subscrevo por ser conforme o direito. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

Joaquim de Souza Reis.

Refiro-me ao parecer do Sr. Dr. Portella. Recife, 11 de agosto de 1868.

Sob censura.

João Teixeira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ¼ horas da tarde.

Acções da companhia de Beberibe — 85$500 cada uma (hontem).

Cambio sobre Paris — á vista 495 rs. por franco (hontem).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	175:227$397
Idem do dia 8	13:847$440
	188:074$837

Movimento da alfandega.

[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 [illegible]
Idem do dia 8 [illegible]

[illegible]

Pará e portos intermedios — [illegible] Ernesto do Prado Seixas, [illegible] differentes generos; [illegible] & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro Paraná de 839 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 64, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

[illegible] Boa Vista, de 34 toneladas, capitão Jacintho Felippe de Souza Guedes, equipagem 5, carga [illegible]

Goyanna—8 horas, vapor brasileiro Mamanguape, de 334 toneladas, commandante Mello, equipagem 16, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza Segurança, capitão J. F. do Carmo, carga varios generos.

Observação.

Bordeja no lamarão a barca portugueza [illegible], deixou de entrar por não ter agua [illegible] na barra.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico [illegible] que no dia [illegible] deste mez começará o pagamento na referida thesouraria das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de outubro de 1868.

O official maior

Manoel Mamede da Silva Costa.

— 2ª secção, 5 de outubro de 1868.—Pela secretaria do governo se convida o Sr. [illegible] d'Almeida Rosa a ir ou mandar [illegible] do correio o porte de seu requerimento [illegible] a serventia dos officios de [illegible] escrivão do termo de Floresta, e encaminhado ao governo imperial para que possa ter o conveniente destino.

DECLARAÇÕES.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 8 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacolumim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente do incendio que teve lugar na camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de outubro de 1868.

O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Tribunal do commercio.

— Tendo sido elevado o aluguel do predio em que actualmente funcciona o tribunal do commercio, pelo presente convida-se, a quem tiver uma casa com as precisas accommodações, no bairro de Santo Antonio ou no do Recife, preferindo-se aquelle, e que queira alugar, que compareça para esse fim na secretaria do mesmo tribunal, a' rua do Imperador n. 25.

O secretario,

José Marcelino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhã no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

British packet office Pernambuco

Notice is hereby given that letters [illegible] France posted at this office to be forwarded by the contract packets touching at Lisbon, will, instead of being sent, as at presen; in the mail to the united kingdom, be forwarded by land from Lisbon to France, when specially adressed to go by that route.

October 8 1868.

Bentinck W. Doyle.

A. B. Ms. consul and post office agent

Correio Britanico em Pernambuco 8 de outubro de 1868.

Participo que de agora em diante as cartas para a França postas neste Correio para serem remettidas pelo paquete inglez com escala por Lisboa em lugar de serem remettidas, como antes na mala para o Reino Unido, serão remettidas de Lisboa para França por terra *quando forem especialmente dirigidas para ir por aquelle caminho.*

Bentinck W. Doyle.

Consul e agente do Correio Britanico.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) fechar-se-hão, pelas tres horas da tarde, para os portos do norte, as malas que o vapor brasileiro [illegible] tem de conduzir.

Os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão admittidas [illegible] até 3 horas.

Correio de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O administrador

[illegible] dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje [illegible] pelas tres horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro [illegible] tem de conduzir.

Os jornaes serão [illegible] até meio dia, e as cartas [illegible] até 1 hora.

Correio de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O administrador

[illegible] dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

[illegible]

JOSÉ ARSE [illegible]

[illegible] DOM PASCHOAL [illegible]

[illegible] D. Paschoal e Baile em [illegible] por 500 rs. [illegible]

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

O vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, é esperado dos portos do norte em o dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 11 de outubro as 2 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

[illegible] e Rio de Janeiro

Pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se a barcaça *Alleluia*, bem construida e de boas madeiras, que pega em 250 saccos: quem a pretender dirija-se a Escadinha da alfandega; onde se acha fundeado: a tratar na rua do Queimado n. 21.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

No dia 15 do corrente ao meio dia seguirá para o porto acima o vapor *Gaguá* commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia [illegible] do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Trapiche n. 2.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

[illegible]

[illegible] no segundo andar da casa [illegible] pelo agente Bernardino Guimarães [illegible]

LEILÃO

[illegible]

[illegible] ás 11 horas.

LEILÃO
De 14 caixas de linha em novellos avariadas.

Sexta-feira 9 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas com linha em novellos, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De um sobrado de dous andares com terraço, bom quintal e cacimba, edificado em chão foreiro, sob n. 6 á rua do Pilar.

Sabbado 10 do corrente as 11 horas, á porta da Associação Commercial.

O agente BERNARDINO GUIMARÃES, com autorisação do juizo municipal e de orphãos de Olinda, venderá o mencionado sobrado que desde já póde ser examinado por quem pretender.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do juizo do commercio a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, venderá as dividas da referida massa na importancia de 3:137$539 rs., constantes de letras e contas de livros.

Sabbado 10 do corrente as 11 horas, á porta da Associação Commercial.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello quasi nova constando de um sofá, 2 consolos, mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de braços, uma cama franceza de amarello, uma meza envernisada com gaveta e chaves, uma mesa para cosinha, 6 cadeiras americanas, um [illegible] de amarello envernisado, um cabide, uma [illegible] boa para engommar, um espelho, um lavatorio de amarello com bacia e jarro, um candieiro a gaz, um par de lanternas com pingentes, 2 tapetes grandes para sofá, 6 ditos pequenos, uma esteira fina, um banheiro em bom estado, 4 baldes de folha e um balde, louça de porcelana para almoço, 3 ferros para engommar, um trem de cosinha, 2 pares de escarradeiras de vidro de côr

Sabbado 10 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação de uma senhora estrangeira que se retira desta provincia, dos moveis acima a' rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A' bordo de um dos vapores desta companhia precisa-se de um cosinheiro.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY, e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

Escravo

Aluga-se um moleque ou um preto que sirva para serviço de casa: na rua do Trapiche n. 8.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Precisa se de um caixeiro de 18 a 20 annos para taberna: na rua Imperial n. 185.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de rapazes solteiros: a tratar na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um criado para casa estrangeira: quem pretender dirija-se a' rua das Laranjeiras n. 6, hotel Trovador.

— Vende-se uma carroça e um boi: na rua do Sebo n. 54. Na mesma casa precisa-se de um criado.

[illegible]

O secretario interino,

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e engommar para dous homens solteiros: na travessa da Madre de Deos n. 2, armazem.

Substituto

Paga-se bem a quem quizer substituir um recruta: a tratar na rua da Cruz n. 66, ou na rua do Hospicio n. 6.

— Precisa-se de um cozinheiro bom e um caixeiro que comprehenda inglez: no largo da Assembléa n. 12.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Guia n. 62, 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 63.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Queimado n. 62, loja.

Ama

Na rua da Cruz n. 33 precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Precisa se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

— Leal & Irmão na rua da Cadeia n. 56, desejam saber noticia de Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, o qual em dezembro de 1867 estava no engenho Pacas.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com pratica de fazendas e de molhados, do que tem pratica, dirija-se a rua Augusta n. 31, taberna.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para casa de quatro pessoas de familia: a tratar na Boa Vista, rua do Corredor do Bispo n. 9.

— Precisa-se de uma ama só para cozinhar para homens solteiros, que seja fiel: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se alugar um moleque: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Ao commercio

Offerece se um caixeiro de 15 a 17 annos com pratica de qualquer estabelecimento, principalmente de molhados: a tratar na praça da Boa Vista n. 11.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na rua do Aragão n. 3.

AVISO

Os abaixo assignados, representantes da firma Coutinho & Carvalho, tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 27 desde o dia 1º do corrente mez de outubro; e disto fazem sciente a quem interessar possa, bem como que o socio Joaquim Antonio de Carvalho, ficando com a mesma loja, fica igualmente com todo o activo da mesma, visto nada deverem a esta praça e nem fóra della. Recife 1º de outubro de 1868.

Custodio Moutinho da Silva.
Joaquim Antonio de Carvalho.

Cozinheira

Precisa se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Aluga se um sitio na povoação da Varzea para se passar a festa, com casa de vivenda em bom estado, e com commodos sufficientes para familia, com bastantes pés de fructeiras, ficando confronte a estação dos omnibus e perto do rio: a tratar na mesma povoação com José Rodrigues Campello.

Ama de leite

Na rua do Brum n. 63 precisa-se de uma ama que tenha bom leite

— Ausentou-se do sitio n. 2 na rua da Trempe freguezia da Boa Vista desta cidade, o escravo de nome Claudiano, preto, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, nação Moçambique, estatura regular, cheio do corpo, olhos encarniçados, pouca barba, falta de dentes na frente, pés grossos, tendo a ponta do dedo indicador da mão direita cortado; levou vestido calça e camisa de algodãosinho azul, e gorra de lã, cujo escravo foi comprado em junho deste anno ao Sr. Francisco Cavalcante de Souza Leão do engenho Carmiló da freguezia de Jaboatão, para onde consta ter seguido o dito escravo, afim de procurar senhor. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehenderem de o levar ao indicado sitio, que se gratificará, protestando a senhora do mesmo escravo proceder contra qualquer pessoa que porventura possa ter-lo occulto.

Philosophia e bacalhão

N'um armazem do caes da alfandega, ha constantemente sortimento de bacalhão, cebolas, toucinho etc. etc. etc. No mesmo armazem precisa-se contratar pessoas habilitadas para servirem de arbitros nas questões philosophicas e litterarias que ali são suscitadas diariamente. Paga-se bem.

AMA

Precisa se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia, no 2º andar do sobrado n. 34.

— Francisco Bernardes de Souza, subdito brasileiro, retira-se para Europa.

— Offerece-se um moço habilitado para leccionar primeiras letras fóra desta cidade: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 26, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, (Bairros Baixos) de aluguel mensal de 20$000: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, ou na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se alugar um moleque das 8 horas da manhã as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar, lythographia.

CONVITE

Tendo de se proceder no dia 12 do corrente a eleição da nova junta conservadora, que tem de funccionar na freguezia de S. José até 17 de julho do anno vindouro, são pelo presente convidados todos os membros installadores da mesma junta, e todos aquelles socios do gremio, que morarem dentro da mesma freguezia, para no mencionado dia pelas 6 horas da tarde, na casa do presidente da referida junta, proceder-se dita eleição, devendo cada socio votar em 9 nomes, de conformidade com o que dispõe o respectivo regulamento. Recife, 8 de outubro de 1868.

O secretario da junta,

Padre Antonio de Mello e Albuquerque

— O abaixo assignado tendo perdido o bilhete inteiro de n. 2,022 da 83ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, pede ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague a outro, algum premio que porventura saia no dito bilhete. Recife, 8 de outubro de 1868.

Angelo C. S. Guimarães.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

O Illm. Sr. director em virtude do que dispõe o art. 31 do § 2º dos estatutos, manda pelo presente convidar a todos os socios que não estiverem comprehendidos no art. 5º do capitulo 2º dos mesmos estatutos, para comparecerem no dia 9 do corrente [illegible]

O 1º secretario,

[illegible] Mendes.

[illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de bleod com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS DO
CORAÇÃO DE OURO
9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!

Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e lire, gosto novo!

Lãazinhas, lindos gostos com listas de sedá a 800 réis e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$300, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percaules, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 29$ a duzia. (Desconto 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

[illegible]

FRAGATA AMAZONAS

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos gilotes da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que servidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de bleode; moireantique branco de seperior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, mális e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços razoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, palliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbem-se de os montar em cravação a gosto do fregues.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs. medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & C.ª

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. [illegible]

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos apposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, tem-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade [illegible] n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. [illegible]

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são [illegible] bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante petit restaurant, onde se póde gozar especialidade dos fiambres [illegible] de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os primeiros vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, e licor espirituoso o quanto póde [illegible]. Faz-se á noute sorvete e variedade de [illegible].

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

[illegible]

[illegible]

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja de Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão . . . . 4$800

Ditas e ditos para mesa de dous botões . . . . 7$000

Ditas e ditos para sobre-mesa um botão . . . . 4$500

Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões . . . . 5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se um moleque proprio para cozinheiro, e comprador ou para qualquer outro serviço quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 54, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita para qualquer estabelecimento, menos taberna: a tratar na mesma casa.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

CRIADA

Aluga-se uma moleca escrava ou mesmo forra, propria para andar com crianças em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, entrada pelo pateo de Pedro II.

— Aluga-se um andar de uma casa no caes do Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

Trilhos do Recife a Olinda com ramal a Beberibe

Os abaixo assignados, membros da directoria provisoria nomeada em assembléa dos subscriptores para a companhia dos trilhos urbanos do Recife a' Olinda com ramaes para o Beberibe, convocam a todos os membros subscriptores a reunirem se no dia 9 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, afim de discutir-se os estatutos e nomear-se a directoria. A reunião tera' lugar no escriptorio do Sr. Theo Just casa n. 2 do caes da Alfandega Velha. A assembléa funccionara' com o numero que se apresentar.

Recife 3 de outubro de 1868.

José Joaquim Antunes,
Presidente.
Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.
Amaro J. Fonseca de Albuquerque,
Secretario.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3.200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 13 de setembro proximo passado que está fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto no Ponte de Uchôa, Mangainho e nesta cidade: roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

AMA

Na rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama que seja perita cosinheira, para casa de homem solteiro.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e [illegible] que o Sr. Anastacio [illegible] de Almeida, tendo deixado de ser seu [illegible] desde o 1º do [illegible] proximo passado [illegible] encarregado de [illegible] cobranças. [illegible] 26 de setembro de [illegible]

Casa [illegible]

[illegible]

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçados escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres.

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonêtes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos de grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que [illegible] bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são [illegible] em virtude de haver [illegible] pelos respectivos [illegible]

AMA

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINOSO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis torrão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo nos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas :

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandas,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastricas, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magrem,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo á attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser asalsa seugredin tente principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrapida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1170, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, [illegible] nos ouvidos.

As erupções [illegible] de muitas especies, [illegible] [illegible] [illegible] cabellos [illegible]

[illegible]

mente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeuluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações de Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minociosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for efferecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n, 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. B. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizezem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Lailhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Caris, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Apollo n. 14, armazem.

— Precisa se de uma ama parda ou branca, para em companhia de uma menina de 5 annos, fazer o serviço interior de casa de homem solteiro: na rua dos Ossos n. 18.

Aluga-se

a casa da rua Imperial n. 160 com bons commodos: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa se de uma ama de idade para cosinhar em casa de pouca familia: no pateo do Paraiso n. 14

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos, para que compareçam no domingo as 10 horas no nosso consistorio, afim de que se proceda a eleição de novo secretario, pois que se acha vago dito logar. Consistorio, 8 de outubro de 1868.

Manoel Cardoso de Souza, Secretario interino.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 41 A.

— O abaixo assignado participa ao publico que abrio no dia 5 do corrente uma [illegible] para comprar algodão, sita no [illegible] n. 33

Francisco das Chagas [illegible] de Paula

— Precisa-se de um caixeiro para uma casa de [illegible] : na rua [illegible] n. 43.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que forem do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua da Cruz n. 53.

— Aluga-se uma casa terrea reedificada ha pouco, com 4 quartos, 2 salas e cosinha fóra, na rua de S. Bento em Olinda, propria para se passar a festa: na rua Nova n. 63 se achara' com quem tratar.

— O bacharel Francisco Teixeira de Sá póde ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado, a' rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava de meia idade, robusta e sadia, que saiba cozinhar: a tratar na rua Direita n. 137.

Attenção

Em resposta ao annuncio hontem publicado neste Diario, relativamente a um individuo a quem denominam Mandú Porró, tem-se a dizer que tal individuo não tem por habito insultar ninguem, como bem póde attestar seus visinhos, inclusive o Sr. major Francisco Martins Raposo, salvo se tomam por insulto o desabafo que pó se ter qualquer pessa a quando lhe furtam seus animaes descaradamente, como effectivamente aconteceu com o referido—Manoel do Reis Gomes Porró.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Alegria n. 40.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 11.

— Um moço brasileiro, guarda-livros de uma casa de grosso trato e que sabe diversas linguas, tendo algumas horas do dia vagas, offerece-se aos senhores logistas, para tratar da escripturação em suas proprias lojas: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. A. para ser procurado.

Pince-nez

Do 1º andar da casa n. 20 da rua do Livramento desappareceu um pince-nez de aro de ouro e vidros brancos de grão 24: roga-se aos senhores ourives ou qualquer outra pessoa, a quem for offerecido, queira apprehendel-o e mandar á casa acima, ou annunciar, que se recompensara'.

Cozinheira

Paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, para ser empregada unicamente em cozinhar para uma pequena familia: quem tiver póde annunciar para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 14.

— Os abaixo assignados fazem publico que o Sr. Joaquim José [illegible], deixou de ser seu caixeiro desde o dia 28 de setembro proximo findo.

[illegible] & C.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de ourives.

Ferro fundido

[illegible]

— Compram-se [illegible]

Cobre

Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem de [illegible] no sitio da secretaria da policia.

Ouro e prata

[illegible] compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo [illegible] nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

Compra-se

uma escrava moça que cozinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 8, sobrado de um andar.

— Compram-se escravos de 18 a 40 annos de idade, que sejam sadios: a tratar no escriptorio de José Victorino de Resende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Compra-se uma carroça para cavallo que esteja em bom estado, ou mesmo de umas americanas de se puchar a mão: quem tiver annuncie ou se dirija a rua estreita do Rosario n. 2, a fallar com José Henrique da Silva.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

VENDAS

Meuron & Companhia.

Vende no seu deposito da rua da Cruz n. 19.
Rapé fino princeza da Bahia.
Rapé meio grosso dito dito.
Rapé grosso imitação do rolão francez.

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Paulliac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, por muito barato preço: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 36, em frente a rua do Aragão.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 33: a tratar na mesma.

— Vende-se uma preta escrava com 20 annos de idade, robusta e sadia, sabendo cozinhar, engommar, lavar e fazer os mais serviços de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade numero 54.

Verdadeiros

normas de Havana de Simas, a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

Vaquetas e redeas para carros.

Vende-se vaquetas de primeira qualidade para coberta de carros, cordoes, redeas para um e dois cavallos, e guias de fita, tudo do melhor gosto, chegados no ultimo vapor, e feitas pelo primeiro fabricante de Paris, por preço comodo na rua larga do Rosario loja de Seleiro n. 28.

Farinha de mandioca

Muito superior de Porto Alegre, vende J. F. da Costa Soares, á rua do Imperador n. 57 a 5$500 o sacco, a retalho ou em porção para embarque para o que a tem armazenada.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

Vendem-se

pés de roseiras e de fructeiras de todas as qualidades: na Boa Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

O Cysne

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 61.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatana, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e [illegible], vende-se promplo, por grosso e a retalho [illegible] restaurant, sobre [illegible], rua estreita do Rosario n. 6 A.

— Vende-se uma bonita [illegible] [illegible]

[illegible]

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bom estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR DA MODA DE José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	50
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$480
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o isa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço pera calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	520
Ditas de pennas de aço superiores a 300 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chamenés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e de bôm das ultimas modas de Paris, chegaram a que pode haver de melhores gostos, a que pelo elegancia de seus enfeites [illegible] se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste auctor, [illegible] brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, chegaram se muito frescas [illegible] pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

[illegible]

[illegible] vindas dos principaes [illegible] a 2$500 [illegible] bazar da moda na rua Nova n. 50.

Chapéos de [illegible] para homens

De [illegible] francezas, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos [illegible] de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camisinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de gosto, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os demais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer [illegible] todos orvalhados, são os ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O Campos DA Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e os melhores qualidades que tem vindo a este mercado.
Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Linguiças do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Doces inglezes para [illegible].
Paios e chouriços em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, prato e flamengos.
Grande e variado sortimento de [illegible] e bolachinhas nacionaes e estrangeiras.
Chá de 1ª [illegible] Hysson, [illegible] e perola.
[illegible] que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concurrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 55,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias são abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se barejé de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas de Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas de Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão de Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$ e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Aréa de ... grande ... melhores ... algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 6 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Jury.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Barrilos e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados americanos.
Caixas ... de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folhas de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folhas de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas para gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandejas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolvers de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, pudins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares presentes para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação!!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo de duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatanas, ... de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida, e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de ... & C. & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Soberanos

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos barquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para ... de seda bordados com ...

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira ... assim como pretos para luto.

Balões de ... qualidades para noivas.

Lindos ... contendo setim, para a saia ...

Sedas ... moirantique e grosdenaples ...

Camisas ...

Saias, ... com lindos bordados.

... de bicos, ... e grinaldas de flôr de laranjeira.

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo ... lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de ... marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros ditos para luto.
Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, do ... e da ... do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfactoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o faz esse extenso cat... Logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para bautisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfactoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

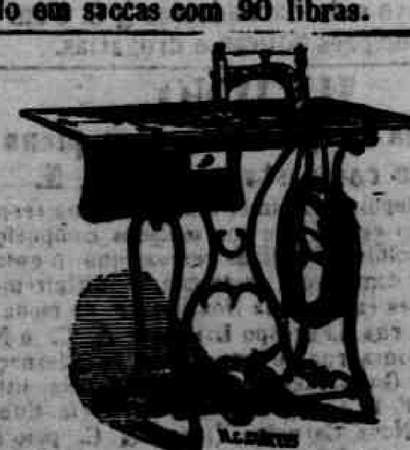
Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.
Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.



Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descozem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nonsouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfactorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a . . . 7$000
Borzeguins bordados pretos e de cores para senhora, 3$ e . . . 4$000
Ditos de duraque preto e de cores para menina a . . . 2$000
Botinhinhas de casemira para meninos a . . . 1$000
Vende-se na praça da Independencia n. 39.

Potassa

[illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica sciente do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que até hoje tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 3 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

— Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem de assucar.

[illegible]

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs. ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible] bem por estar no [illegible] de sua [illegible] não tem [illegible] poderá allegar agrado [illegible] porque é plagiar, nem tambem que [illegible] a quadratura do circulo [illegible] que já diz e que é conservadora da antiga. Dirá sómente á velha Esperança que se vetia situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bouf tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a tez e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precizá como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua para produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$, e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra nesta mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologhna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina e	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado a balão, ...	80
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$800
Latas com superior banha a 240 e	500

Attenção

[illegible]

LEÃO
PAREDES PORTO

Tendo nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 8$000 e 10$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bramantes para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 3$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas, palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs.........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPOSCHELLE; HERMANN TEIXEIRA. — *Pernambuco.* . HAMANN et Ce.
Bahia. . . . HASSE et Ce. — *Ceara.* . . . . HAMANN et Ce.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ce, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ce encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreira e Ce.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, [illegible] de todas as cores usadas para igreja; franjas e galões de ouro fino, [illegible] para vender a retalho.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO [illegible]
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA [illegible] ETC.

[illegible]

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital e ao da [illegible] ao grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de [illegible], e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 6 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 4$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores pannos pretos e fazendas proprias para fato, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$560 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listas modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 1$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas [illegible] modernas a 1$000 o covado.
Ditas [illegible] a 800 rs.
[illegible] de chèvre a 1$500.
[illegible] de differentes qualidades e cores.
[illegible] que tem vindo ao mercado.
[illegible] a 2$000 o covado.
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira [illegible]

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua [illegible] n. 40,

loja de [illegible] Silva. Agradecendo [illegible] a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos.

A saber:

Carreteis de linha de 500 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de mesa. . .	40
Carreteis de retros preto com duas oitavas, ...	500
Duzia de agulhas para machina .	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija-se a rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luis de Freitas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio á rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

— Vende-se uma bonita mulata de 16 annos com principio de habilidades, bonita copeira, vinda do sertão: na rua do Fogo n. 9

Farinha

Vende-se superior farinha de mandioca redonda e bastante torrada a bordo do hiate nacional *Costa I*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com o consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

A LOJA DO
Passo

acaba de receber lindas japonazinhas e bonetinhos de lãa trabalhados a agulha para meninos, cujos sendo de grande duração e de preços economicos, deverão ter alguma extracção.

— Vende-se ou troca-se por casa nesta praça, ou aluga-se para passar a festa uma grande casa e sitio com cacimba com boa agoa de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Horias n. 2, 1º andar.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernel, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio de corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, mora for na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Mirande, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: [illegible]

José [illegible] Gomes de Carvalho.

LITTERATURA [illegible]

[illegible]

(Continuação.)

XVIII.

Um crime [illegible].

De Civrac sahio [illegible] castello á passos precipitados, c[illegible] encandescido á alma angustiada; [illegible] vio, nada sentia; só tinha uma idéa, [illegible] sem ser visto. Caminhou atravéz das alamedas e das moutas até chegar ao bosque.

Só ahi parou, abatido e fraco, e procurou serenar-se.

O cofre estava vasio! Como desappareceram os restos inanimados de sua primeira mulher? A justiça conhecia o negocio. Elle tinha vindo muito tarde para poder occultar os vestigios d'esse primeiro crime. Os magistrados, sem duvida, tinham vindo ao castello, tinham pesquisado, e conseguiram descobrir o corpo!

A perplexidade do miseravel augmentava continuamente. Em vão elle pensava em achar uma sahida um meio de salvação; por toda a parte apparecia-lhe o perigo, por toda a parte acenava-lhe o castigo.

— Que fazer!? que fazer, murmurava elle surdamente, e sem ousar ficar nem caminhar?

Entretanto era mister tomar uma resolução; não lhe era possivel ficar no bosque. Por outro lado, como subtrahir-se ás investigações, sobre tudo no estado em que se achava?

Seu trajo elegante, suas botinas delgadas, estragadas e emporcalhadas e n'uma desordem difficil de occultar, forçosamente chamavam a attenção sobre si.

Seu primeiro cuidado devia, pois, ser mudar de roupa.—Como fazel-o?

Calculando as difficuldades de sua terrivel situação sahio da floresta, chegou á extrema. e ao cabo de alguns instantes percebeu na planicie uma torre.

Continuou a caminhar na mesma direcção que seguira até ali, e pouco depois conheceu que tinha ante si uma pequena povoação. De Civrac aventurou-se á entrar, esperando encontrar ahi algum trajo camponio com que se disfarçasse.

Com effeito vio uma loja onde comprou a roupa de que necessitava. A mercadora que lh'a vendeu, uma bôa e palradora velha, não deu importancia alguma á esse singular comprador. Este, depois de ter ajustado, pagou as despezas e affastou-se rapidamente atravéz das ruas silenciosas da povoação e penetrou novamente no bosque, onde se occultou n'um espesso matagal para mudar de trajo, envergando os vestidos grosseiros que comprava. Quanto aos que despira, elle enterrou-os.

Logo que se achou metamorfoseado, de Civrac respirou, e no entanto ainda não estava salvo.

Uma grande parte do dinheiro que levára na sua fuga precipitada, fora dispendida n'essa compra.

Seu unico fim então era ganhar a fronteira e passar para um paiz estrangeiro, onde se podesse subtrahir á todas as investigações, omando um outro nome. Quanto aos meios de subsistencia, estava resolvido a tudo, até a trabalhar.

Caminhava de noite e repousava de dia, evitando sempre as estradas frequentadas e os lugares habitados. Só comia nos albergues das pequenas aldeias, e nunca n'elles descançava, e punha-se logo á caminho, constantemente entregue á um terror extremo, e escolhendo de preferencia as veredas transversaes e as mais solitarias e abruptos caminhos dos bosques.

Por isso andava vagarosamente. Havia mais de quinze dias que levava esta vida vagabunda, cercado de temores e passando vigilias continuadas, e não tinha podido ainda alcançar a fronteira suissa para a qual se dirigia.

Entretanto seus recursos foram-se esgotando pouco a pouco, até que, necessitando entrar n'um albergue para almoçar, achou-se certo dia sem meios. Só lhe restava uma floresta á attravessar para chegar á Suissa.

Ali, estava a salvação e o repouso talvez! Mas como chegar, esgotado e sem recursos, e, sobre tudo, como viver baldo completamente de meios?

Elle arrastou-se com difficuldade até o bosque que era uma sombria floresta de pinheiros, serrados por tal fórma, que difficilmente se coava atravez de seus verdes ramos uma restea de sol.

O silencio profundo que reinava n'esse lugar era apenas interrompido pelo canto de alguns passaros ou pelo echo longinquo de algum carro que rodava na estrada.

De Civrac deitou-se á sombra das primeiras arvores para repousar e reflectir.

Rico, ainda ha pouco, disfructando todas as superfluidades da fortuna e do luxo, elle tinha fome e não podia obter um pedaço de pão.

Levantou-se, colheu alguns fructos agrestes e procurou, comendo-os, enganar a fome. Ao cabo de alguns minutos continuou sua marcha com febril anxiedade.

Parecia-lhe que o sollo da patria queimava-lhe os pés. O temor de encontrar alguem dava-lhe azas, não obstante sua fadiga. Mas, finalmente, em completa extenuação, cahio esmorecido ao tocar uma clareira da [illegible] d'agua. [illegible] á pão, e pareceu-lhe que nunca, no tempo de seu esplendor, houve festim comparavel á esse.

Restaurado por essa fórma, elle internou-se mais pelo bosque e deitou-se de novo sobre a relva com o fim de descançar de tantas e tão terriveis commoções.

Estranhas idéas passaram-lhe pela mente. Necessitava de dinheiro, mas não lhe era facil obtel-o n'uma floresta, á menos que não achasse uma bolsa cheia de ouro, [illegible] por algum viajante. A gente, porém, que viaja só no bosque costuma guardar bem a bolsa porque ha ladrões..... ladrões?.. pensou elle... e porque não?.. Tenho necessidade de viver!

A' este pensamento ergueu-se e, como quer que o dia declinasse, deixou o matagal e as veredas, aproximando-se da estrada real.

O sol no accaso filtrava seus raios através dos pinheiros e desenhava-lhes as sombras gigantescas sobre os caminhos. De Civrac só ouvia alguns raros chilros de passarinhos e o ruido de seus proprios passos sobre a terra. N'esse profundo e solemne silencio do bosque parecia-lhe achar um echo aos negros pensamentos que se agitavam em seu cerebro

Estes eram singulares, sinistros, horriveis mesmo. Sobre esta estrada solitaria podia encontrar viajantes; e, curiosa esquisitice, o que tinha receiado e temido, agora quasi desejava...

— Sim, sim, dizia elle; sinto que não recuarei. Appareça um homem que tenha um pouco de ouro, o indispensavel para minha salvação, e tomal-o-hei. E se elle ousar resistir-me, resignar-me-hei por ventura? Mas, não, elle não ousará; as pessoas atacadas tem medo.... e faz-se d'ellas o que se quer.... Todavia ha exemplos de homens corajosos..., e se o infeliz se defender? Eu me defenderei igualmente. Tenho o direito de fazel-o, porque n'isso empenha-se minha vida do mesmo modo que a sua....

Foi assim que, pouco á pouco, elle se familiarisou com a idéia do roubo, e depois com a do assassinato.

Entretanto a obscuridade da floresta diminuia, e de Civrac percebia que se approximava de uma campina que não devia se achar muito longe da fronteira. Mas como franqueal-a e chegar a um paiz estrangeiro sem recursos? A estada na floresta pareceu-lhe, pois, preferivel, á despeito da noute e da fome!

Era quasi noute... de repente elle julgou ouvir passos longinquos; escutou tremulo e ancioso... Os passos se approximavam... De Civrac occultou-se instinctivamente atraz de uma arvore e esperou...

Pouco depois destinguio um homem que caminhava tranquillamente na estrada. De Civrac examinou-o, e, bem que pela hora não podesse destinguir-lhe as feições, reconheceu entretanto que era um velho...

Esta circumstancia pareceu agradar-lhe, e no entanto o miseravel não ousou confessal-o.

De Civrac estremeceu porque acabava de notar que o velho viajante trazia uma sacolla ás costas.

— Ouro! murmurou elle; ouro! tenho necessidade d'elle!...

O homem apoiava-se á um bordão nodoso.

— E' uma arma, pensou elle; mas não a temo.

E o cerebro se lhe escaldava, e seus olhos se injectavam de sangue.

O homem se approximava sempre. De Civrac sentia o coração saltar-lhe no peito; tirou o punhal, e, com o olhar scintillante e o braço occulto atraz do corpo, seguia os menores movimentos do homem. Em sua mente era já uma victima que elle esperava como a fera espera a presa.

Mas elle tinha-se tornado cobarde tambem. Esperou que o viajante passasse a arvore que o occultava, e, só então, saltou sobre elle, e, com a mão firme, cravou-lhe o punhal nas costas.

O velho cahio, e de Civrac, em seu furor felino, redobrou os golpes. A victima procurou resistir e quiz erguer-se, mas o assassino cravou-lhe o punhal no coração!

O velho tornou a cahir balbuciando:

— Miseravel! sê maldito, maldito!

De Civrac ficou petrificado. Essa suprema maldição e o som d'essa voz fizeram-n'o estremecer até as mais intimas fibras.... Essa vóz elle já ouvira e conhecia-a. Uma horrivel luz illuminou-lhe o espirito; e, á seu pezar, elle lançou um olhar para o cadaver. O assassino recuou terrificado.

O homem que elle esperára, o homem que elle assassinára, o homem que o amaldiçoára, o homem prostado sem vida á seus pés,

Era seu pai!

XIX.

A apparição.

— E' meu pai! meu pai! disse o assassino desvairado.

E ante esse cadaver ficou como que petrificado e fixado a terra pelo terror.

[illegible] De Civrac, [illegible]

[illegible] Não [illegible]

Pareceu-lhe ouvir um pequeno ruido, teve medo e deitou a correr; e, chegando á um poste que indicava o limite entre a França e a Suissa, vio a alguma distancia, no solo helvetico, uma casa de bella apparencia.

Essa casa situada ao pé de uma das numerosas montanhas da Suissa, era cercada de arvores verdes e bellas, que a assombravam e protegiam contra os ventos das geleiras.

N'essa habitação tudo transpirava paz e aceio.

Sua vista fez com que de Civrac voltasse ao sentimento de si mesmo, e examinou seu corpo enfraquecido por uma longa abstinencia de alimento. Elle arranjou-se o melhor que pôde, reparando a desordem de seus vestidos, e foi bater á porta da habitação.

Um camponez, de rosto intelligente e franco, de olhos benevolos e que não parecia ter mais de trinta e seis annos, veio abrir-lhe a porta. Era o proprietario do estabelecimento.

— Senhor, disse-lhe de Civrac, venho pedir-vos hospitalidade. Perdi-me no bosque visinho de vossa casa, e sinto-me incapaz de continuar minha viagem se não repousar em vossa casa.

— Sêde bem vindo, respondeu-lhe o camponez em tom polido. Dá-nos prazer ser util á qualquer viajante embaraçado. Temos um quarto á vossa disposição.

— Agradeço vosso cordial acolho, e saberei recompensal-o.

— Não fallemos n'isso, senhor. Estais em casa de Francisco Desprez, homem que sabe offerecer de boa vontade sua mesa e sua casa, mas que nada pede por isso, porque elle é fazendeiro e não hospedeiro.

A mãi de Francisco Desprez, que se mostrára durante esse curto dialogo, saudou affectuosamente o viajante e deu com a cabeça um signal de assentimento ao que dissera seu filho.

Era uma mulher mais que sexagenaria, em cujo semblante transparecia uma certa inquietação. Conhecia-se que ella havia soffrido e chorado muito, e parecia que envelhecera antes de tempo. Mas percebia-se tambem que, sob a influencia d'essa aprazivel habitação, ella recobrára as forças e a saúde.

O rosto de seu filho era bondoso e sympathico; mas, quem observasse minuciosamente Francisco Desprez, descobriria n'elle uma certa tristeza e um ar mysterioso.

— Minha mãi, rogo-te que mandes preparar o quarto do primeiro andar, disse Francisco Desprez, para o senhor descançar.

A mãi fez todos os arranjos. Tirou de um armario lençóes de panno de Hollanda, brancos como a neve, uma fronha, um cobertor sedoso e quente, e subio.

Pouco depois ella desceu. O quarto estava preparado.

Poz-se a mesa para o jantar. Mas não se tratou de ir para ella.

— Rogo-vos que tenhais paciencia por um pouco, senhor, disse o fazendeiro á seu hospede; espero um pobre homem com quem negocio e que deve aqui chegar hoje para comprar-me alguns animaes. Elle já tarda. Mas é que já não é moço o tio Martinho, e portanto já não póde caminhar depressa como outr'ora! E quando penso que elle vem até aqui á pé!...

De Civrac tornou-se frio e agitado. Não ousava fallar, e no entanto sabia que aquelle por quem esperavam não chegaria.—Sim, isto é cruel para esse pobre velho, continuou o fazendeiro. E dizem, senhor, que elle tem um filho em Paris que é bastante rico e que o abandonou completamente.... Que filho desnaturado!

— Faz-se tarde e nós não podemos esperal-o por mais tempo. Vamos jantar. Elle jantará depois.

Mas não obstante seu prolongado jejum e a necessidade que tinha de reparar as forças, de Civrac não pôde comer. Foi embalde que o tentou, seu coração estava confrangido.

Desprez e sua mãi faziam-lhe companhia á mesa.

— Como estais pallido, senhor, disse Desprez, estais doente!?

— Com effeito, respondeu de Civrac, á quem a historia de Desprez, tinha causado um mal terrivel, não me sinto bom, não tenho fome.

— Dir-se-hia que ides adoecer?

— Não, mas sinto-me excessivamente fatigado, e apenas posso fallar. Peço-vos permissão para me ir deitar; alguns minutos de repouso me restabelecerão.

— Servi-vos de alguma cousa, que, pelo contrario, dar-vos-heis bem com isto. Bebei um copo de vinho.... Então? experimentai!...

Mas, apezar de todos os seus esforços, de Civrac não pôde comer nem beber. As palavras de Desprez eram-lhe um pezo enorme que lhe comprimiam o peito.

Além d'isso outros cuidados o atormenta- [illegible]

Tudo que o cercava parecia revestido de um lugubre aspecto.

Elle interrogou á si mesmo se não seria um sonho e ter dado a morte á seu pai. E não podia duvidar da verdade!

Deitou-se e procurou dormir, mas o somno fugira-lhe. Dominado pelo terror e pelos remorsos, seu espirito não podia mais supportar o peso de suas lembranças e de todas as idéas funebres que lhe passavam pela mente.

Levantou-se, quiz vestir-se, mas estava sem forças.

Ficou estendido sobre a cama, onde o repouso não veio um só instante si quer acalmar-lhe a febre, e, d'onde olhava sem nada ver. Elle teria dado todo o ouro que possuia por uma hora de somno, e revolvia-se como um possesso sobre o leito.

A obscuridade causava-lhe medo, e por isso deixára accesa a lampada que collocáram junto de si.

Começava a reinar silencio na fazenda, e só se ouvia esses mil ruidos vagos e mysteriosos que sahem dos ramos das arvores, e sahem, como um murmurio confuso, do seio tremulo das florestas até aos pacificos tectos das casas de campo.

De repente a porta do quarto se abrio....

Uma moça, vestida de branco e com os cabellos soltos sobre os hombros, entrou...., e lançou um olhar inquieto para o interior do quarto onde se achava de Civrac pallido e mais agitado que nunca.

A moça approximou-se, como um phantasma, do Sr. de Civrac e olhou-o fixamente.... Depois estendendo um de seus alvos braços, disse:

— Ei-lo! é elle!

O Sr. de Civrac estava n'um estado lamentavel e horrivel. Tremia, batiam-lhe os dentes um nos outros convulsivamente, e um suor frio innundava-lhe o corpo.

Não era sonho: elle estava bem acordado. Não era illusão; nem uma sombra que o perseguia: era uma realidade!

A moça de branco e de cabellos soltos deu mais alguns passos para elle, e disse-lhe com um accento de dôr:

— Eis-nos emfim; não me encerrareis mais, não é verdade?... Mas, sabei que já vos não amo.....

O Sr. de Civrac, livido, horrivel de ver-se, louco de terror, e não comprehendendo essa terrivel apparição, gritou:

— Soccorro! soccorro!

— Não vos arreceeis, Sr., disse ao Sr. de Civrac que tremia de frio... E' nossa pobre louca, é uma infeliz que recolhemos e de quem curamos.... Ella não é má, e nós deixamol-a passeiar á noite porque ella não faz mal algum. Vem, minha filha, disse Desprez, dirigindo-se á moça em tom paternal, vem commigo.

A louca, porém, não se movia.

— Quero ficar, disse ella sem desviar os olhos do rosto de Civrac, quero ficar. E' meu marido!

— Não presteis attenção ás suas palavras, senhor, replicou Francisco Desprez, ella não sabe o que diz.

Mas de Civrac tinha reconhecido a insensata. Para elle não havia mais duvida: aquella que estava diante de si era Eva de Muriage, sua primeira mulher!

(*Continuar-se-ha*).

Moça.

I

Era em uma noute de espectaculo.

Quem nunca frequentou o theatro de Santa Isabel, não pode avaliar quantos attrativos e encantos ha no interior desse edificio, nadando em luz e harmonia, quando engrinaldado por essas bellesas typos, que somente a Veneza Americana cria.

Representava-se o *Anjo da meia noute*, grande concepção dramatica allemãa, que entrelaçada com o fantastico de Hoffman, tem o seu todo na escola realista, mostrando em si, quanto pode o homem da sciencia ajudado pela fé.

Havia uma enchente real: os camarotes estavam cheios e elegantes; a platéa, repleta e animada.

A cada familia que apparecia em um camarote, os *pince-nez*, os binoculos convergiam para elle em uma analyse rapida e momentanea.

Ernesto e seu amigo Augusto, occupavam duas cadeiras juntas.

O espectaculo estava prestes a principiar, e a orchestra tocava uma cavatina da Lucrecia, que espalhava ondas de melodia por todo o edificio, para depois irem morrer confundidas com as harmonias da briza de uma bella noute de luar.

Quando a orchestra estava prestes a findar o allegro, uma familia, composta de uma senhora já idosa, de um homem quasi que da mesma idade, e de uma menina [illegible]

[illegible] o sonhador.

No seu exame, Ernesto tinha achado na menina uma belleza quasi divina.

Realmente, ella era verdadeiramente bella.

A tez alva, cabellos castanhos, olhos pardos, rosto oval, queixo redondo com uma pequena cova no centro, collo bem arredondado, e a tanta perfeição, um vestido de luto lhe ficava tão bem, que a menina mais parecia a uma Madona de Corregio do que á uma creatura. Tinha essa perfeição mystica que Klapstock deu ao seu Eloá, com os seus olhos azues, e a sua melancolia.

Sim; a menina vestida de luto, era bella como o archanjo da saudade.

Por um acaso, ella vio a observação impertinente de Ernesto e voltou-lhe as costas.

Ernesto não teve outro remedio, senão desistir da observação.

— Conheces aquella familia? perguntou elle a Augusto.

— Muito.

— Palavra de honra que és feliz.

— Porque, Ernesto?

— Porque eu daria tudo para ter a felicidade de a conhecer.

— Estás apaixonado por D. Mocinha?

— Parece-me que estou.

— E desde quando?

— Desde este momento em que eu a vi.

—Pois bem, não precisa desse tudo. Depois do primeiro acto, serás apresentado com todas as formalidades compativeis com a posição de um estudante.

Obrigado, Augusto, obrigado; disse Ernesto apertando a mão do seu amigo.

Agora, apreciemos o espectaculo, o panno vai subir.

(*Continuar-se-ha*).

Meteorologia e hygiene

DAS FLORESTAS E DE SUA INFLUENCIA SOBRE OS CLIMAS

Mr. Becquerel publicou ha pouco uma memoria relativa a influencia das florestas sobre o clima de uma região e as consequencias provaveis do derrubamento das arvores, não somente sobre a temperatura media, porém igualmente em relação a fertilidade das terras, á direcção e á riqueza das correntes de agua e das fontes. O celebre physico tratou esta questão, de tão grande interesse, sob o ponto de vista scientifico, baseando-se em observações numerosas e exactas. Pondo de parte as provas, resumiremos as conclusões.

A influencia das florestas sobre os climas depende: 1°, da extensão do terreno coberto de arvores; 2°, da altura dessas arvores e de sua natureza, conforme suas folhas são caducas ou persistentes; 3°, da maior ou menor faculdade de evaporação pelas folhas 4°, da faculdade que essas folhas possuem de esquentar ou de resfriar, como todo o corpo collocado no ar; 5°, da natureza e do estado physico da superficie do terreno e da camada inferior. Essa influencia tambem se exerce sobre o regimen das aguas correntes e das aguas de fonte.

Os climatologicos não tem até agora tomado em consideração a influencia que exerce a constituição de um terreno privado de arvores sobre a temperatura media de uma região. O sabio physico examinou attentamente essa parte da questão, e as numerosas experiencias que refere na sua memoria não deixam nenhuma duvida sobre o valor dessa influencia. A temperatura de um terreno varia mais ou menos conforme elle é secco ou humido, calcareo, arenoso ou argiloso, a differença de temperatura entre uma terra secca e uma terra humida, expostas ambas aos raios solares, é de 6° a 7° centigrados, para uma temperatura ambiente de 25; nas terras ricas em humus, isto é em substancias organicas decompostas, a differença póde chegar a 12.° A natureza do terreno, assim como a grossura dos grãos de terra, exercem tal influencia, que um terreno coberto com calhaos siliciosos resfria mais lentamente do que os areaes siliciosos, os calcareos e os argilosos. Destas observações resulta que sendo tudo o mais igual, o derrubamento das arvores em um terreno silicioso elevará mais a temperatura media do ar do que em qualquer outro terreno.

Os effeitos do derrubamento das arvores sobre as fontes e as quantidades de agua viva que correm em uma região, não são menos importantes a considerar. Não se pode sempre prever a *priori* a influencia de uma floresta sobre a alimentação de uma fonte; porém, Mr. Becquerel cita numerosos exemplos que o fizeram tirar as suas principaes conclusões.—As grandes derrubadas, diz elle, diminuem a quantidade das aguas vivas que correm em um paiz, esta diminuição póde ser attribuida á menor quantidade de chuva cahida annualmente, a uma evaporação mais consideravel, ou a estas duas causas combinadas, ou finalmente a uma nova repartição das aguas pluviaes A cultura estabelecida em um terreno arido [illegible]

[illegible] cia sobre as correntes d'agua e sobre as fontes, nas planicies, essas derrubadas só influem sobre as fontes.

O derrubamento das arvores em uma região arenosa converte as planicies visinhas em areiaes, e formam esses monticulos de areia (dunas) que se observam nas margens do mar e mesmo dos rios; se esse derrubamento é feito em collinas ou montanhas argilosas, as planicies se convertem em atoleiros e tremedaes.

O sabio physico se limita, quanto á parte hygienica da questão, a observar a influencia das florestas sobre a propagação dos miasmas; as arvores parecem peneirar o ar subtrahindo-lhe as particulas nocivas de que elle se acha infectado.

Assim o derrubamento injudicioso das florestas influe de uma maneira desastrosa sobre a fertilidade das terras e sobre a sua salubridade. Esse derrubamento póde fazer desapparecer as aguas correntes e as da fonte, ou pelo menos diminuirá consideravelmente o volume das aguas. Porém o effeito o mais desastroso é o que resulta do desmoronamento das montanhas e collinas, de modo que, em um periodo mais ou menos curto, a face de uma região póde mudar de tal sorte, que mais não sirva para a cultura, e se converta em charcos e pantanos.

UM POUCO DE TUDO.

A Nossa Senhora.

(A PEDIDO)

I

Sobre o throno de saphiras
Brilha a Rainha da Luz,
Mar'a a estrella dos povos,
Virgem e Mãi de Jesus.

No seu regaço florecem
Os lyrios brancos do céo,
As rosas das esperanças
Recamam-lhe o branco véo.

O archanjo da caridade
Habita em seu coração;
Dos homens a felicidade
Ella tem presa na mão.

Tabernaculo purissimo
Da omnipotencia do amor,
Salvai-nos nas alegrias,
Fortalecei-nos na dôr.

Assusena immaculada,
Brilhante estrella do mar,
Dai nos da fé os perfumes,
Dai-nos da crença o brilhar.

Nós somos fracos: da vida
Nos tremendos escarcéos
Sede o bemdito santelmo
Mostrando o porto dos céos.

Escada por Deus formada
Para nossa salvação,
Mandai um raio da graça
Abrasar meu coração.

Maria chave de ouro
Para a morada da luz,
Illuminai nosso spirito
Com as verdades da Cruz.

II

Dos erros no diluvio
O mundo já se abysma,
Das illusões o prisma
Nos céga ainda mais;
Mas eis que d'arca santa
Se mostra a branca pomba,
— Maria — ella que zomba
Das furias infernaes.

E a creação levanta-se
Contricta e sobranceira
Que o ramo de oliveira
Do céo Maria traz,
Se horrenda tempestade
As almas ameaça,
Por nós implora a graça
Maria—iris de paz.

Da terra as vozes tremulas,
Do céo os cantos ternos,
São hymnos sempiternos
Que se erguem n'amplidão!
A estrella que scintilla
E a flôr que desbotou-a
São hymnos que lhe entôa
A voz da creação.

1868—Recife.

P. de Lima.

—

THEATRO EM CAMINHO DE FERRO. — Na linha de Manchester a Liverpool um certo Sinarth estabeleceu um theatro ambulante, e parece que tem colhido bom resultado. Cinco wagões grandes estão unidos de maneira que formam uma grande sala, de tecto abobadado, profusamente illuminada, com caixas acusticas nos costados para impedirem a entrada do ruido exterior. O palco fica dous pés acima do pavimento dos wagões. As peças que se representam formam um repertorio de caminho de ferro, porque são dispostas de maneira que cada acto termina ao chegar a cada estação.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 293.)

II

Sir Archibald, separando-se de Aléa, entrára na carruagem que o esperava á porta.

Tony tinha-o acompanhado até alli.

Tony, o seu inseparavel, dissera-lhe:

— O amor que esta mulher lhe inspira creio-o tão insensato, que julgo prudente acompanhal-o.

— A' casa d'ella!—exclamou elle sobresaltado.

— Não, mas acompanhal-o-hei até a porta. [illegible]

Tony [illegible] ficára na carruagem, em quanto sir Archibald, com o coração palpitante, subia as escadas de Aléa.

Por isso foi grande o espanto do baronete quando, ao voltar, encontrou a carruagem vazia.

Tony desapparecera.

O cocheiro disse a sir Archibald:

— Aquelle senhor apeiou-se. Encarregou-me de lhe dizer que não o esperasse, porque lá se encontrariam em casa.

Sir Archibald sentio-se contrariado. Achava-se n'aquelle momento tão feliz, que precisava confiar a alguem a sua felicidade; por tanto fazia-lhe falta o confidente.

Mandou tomar a direcção do Louvre, esperando lá encontrar Tony.

Tony não estava lá.

Sir Archibald, recolhendo-se ao seu quarto, vio decorrerem algumas horas antes d'elle chegar.

Por fim o antigo pupillo de Callebrand chegou.

Sir Archibald, sahindo de sua frieza britannica, saltou-lhe ao pescoço.

— Ah! meu amigo, meu bom amigo!— [illegible] elle.

— [illegible]!—interrogou Tony com [illegible]

— Aléa amar-me-ha!

— Seriamente?—redarguio Tony ironico.

— Amar-me-ha, senão já, ao menos de futuro. Partimos juntos.

— Com Aléa?

— Sim.

— E para onde?

— Para o oriente. Levamos Raymundo.

— Mão!—disse Tony com ar reprehensivo.

Porém sir Archibald, enthusiasmado, poz-se a contar a Tony minuciosamente a sua entrevista com Aléa e os projectos que haviam formados ambos.

— Então—disse Tony, depois de o ter escutado até ao fim sem o interromper—para quando fica a nossa expedição?

— Ah! isso!...

— [illegible] que renunciava aos thesouros de Ma-Eddin.

— De forma alguma!

— Mas partindo assim em companhia de Raymundo e Aléa...

— Todos se dirigirão a Constantinopla, onde o [illegible] se reunirá comigo.

— Bem!

— [illegible] nas e embarcaremos para a ilha de Chypre.

— Está muito bem raciocinado,— disse Tony—mas essa logica é falsa.

— Porque?

— Porque pécca pela base.

— Como assim?

— Antes que nós embarquemos para Constantinopla, os descendentes de Moctar e de Kougli-Hassan, advertidos de que o senhor não é o verdadeiro Ma-Eddin, mas sim um impostor...

— E quem os advertirá?

— [illegible] que sabe que o senhor é Archibald [illegible] verdadeiro descendente de Ma-[illegible] quando!

Sir [illegible] com as palavras de Tony.

— [illegible]?

— Está enganado—respondeu Tony.—Não sou eu.

— Quem é, pois?

— Um homem [illegible] em casa de Aléa.

— Quando?

— [illegible] o senhor lá [illegible]

— E esse homem é um dos descendentes de Kougli-Hassan.

O inglez ficou espantado.

— Ainda hontem era o senhor para elle um propheta; hoje poderá imputar-lhe a loucura de Raymundo.

— Mas quem é esse homem?— perguntou sir Archibald, empallidecendo.

— E' o doutor Ali-Kan—respondeu Tony glacialmente. — Amanhãa, quando o senhor se apresentar aos descendentes de Moctar e de Kougli-Hassan, será expulso como um impostor!

— Mas como sabe tudo isso?

— Quando o esperava á porta de Aléa,—disse Tony—notei que á pequena distancia estava um trem. Era um coupé escuro, puchado por um cavallo alazão e tendo por cocheiro um negro. Conheci ser a carruagem do doutor Ali-Kan, celebre medico alienista. Então apeei-me, e, approximando-me com o cigarro na mão, pedi ao negro que m'o deixasse accender a uma das lanternas do coupé, e, entretanto, fui interrogando o negro. Soube que seu amo estava em casa de Aléa. Não quiz saber mais [illegible] parei.

— E que vio?

— Vi-o ao senhor sahir da casa de Aléa. O coupé não se movera e eu conclui por isso que Ali-Kan lá se conservava ainda. Passados tres quartos de hora, Ali-Kan sahio. Aléa acompanhava-o e entraram ambos no coupé.

— E' incrivel! — exclamou sir Archibald.

— Então lembrei-me das minhas emprezas de gaiato de Paris.

— E que fez?

— Galguei sobre a traseira do trem.

— E seguio-os?

— E' verdade.

— Até onde?

— Até á casa de saude do doutor.

— Mas não entrou ahi?

— Ao contrario; porém vou contar-lhe o que vi e o que sei.

— Passo a ouvil-o! — exclamou sir Archibald, cuja fronte estava banhada de suor frio.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL